



Vanessa de Andrade Royo, Eurislene Moreira Antunes Damasceno, Pedro Henrique Fonseca Veloso, Veronica de Melo Sacramento, Ellen Laureanny Araújo Olimpio, Ana Aparecida Gusmão Veloso, Bruno de Almeida Felix, Danielle Durães Ferreira Matos, Evaldo Soares Lopes Júnior, Fernanda Dias Souza, Maria Eduarda Alves Silva, Patrícia Cristine Fialho Souza, Tom Emanuel Cândido Sarmento

# CATÁLOGO

*Farma Verde*

# PLANTAS



**Atena**  
Editora  
Ano 2023

# SEJA BEM-VINDO AO CATÁLOGO de plantas

## DA FARMAVERDE

Agradecimentos:

Ao Herbário Montes Claros Minas Gerais, João Henrique Duarte Martins, Raissa Darlet Arruda Medeiros e Profa. Dra. Maria das Dores Magalhães Veloso

Fotos: Todas as fotos são autorais.

Edição: Vanessa de Andrade Royo e Pedro Henrique Fonseca Veloso

Apoio:



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

R892 Catálogo plantas farma verde / Vanessa de Andrade Roy, Eurislene Moreira Antunes Damasceno, Pedro Henrique Fonseca Veloso, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

Outros autores

Veronica de Melo Sacramento  
Ellen Laureanny Araújo Olímpio  
Ana Aparecida Gusmão Veloso  
Bruno de Almeida Felix  
Danielle Durães Ferreira Matos  
Evaldo Soares Lopes Júnior  
Fernanda Dias Souza  
Maria Eduarda Alves Silva  
Patrícia Cristine Fialho Souza  
Tom Emanuel Cândido Sarmento

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-1399-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.998231206>

1. Plantas. I. Royo, Vanessa de Andrade. II. Damasceno, Eurislene Moreira Antunes. III. Veloso, Pedro Henrique Fonseca. IV. Título.

CDD 580

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

# SUMÁRIO

AÇAFRÃO-DA-TERRA	6
ALECRIM	9
ALECRIM-DA-VAGEM	12
ALECRIM-DO-CAMPO	15
ALECRIM-PIMENTA	18
ALFAVACA	21
ARNICA	24
ARRUDA	27
ARTEMÍSIA	30
BABOSA	33
BUGUANVILLE	36
BARDNA	39
BOLDO-DA-BAHIA	42
BOLDINHO	45
BOLDO-DO-REINO	48
CACAU	51
CANA-DO-BREJO	54
CAPIM-GUINÉ	57
CAPIM-SANTO	60
CARQUEJA	63
CAVALINHA	66
CHAMBA	69
CHANANA	72
CIDRÃO	75
CITRONELA	78
CLITÓRIA	81
CONDESSA	84

# SUMÁRIO

CONFREI	87
DENTE-DE-LEÃO	90
ERVA-BOTÃO	93
ERVA-BALEEIRA	96
ERVA-CIDREIRA	99
ESPINHEIRA-SANTA	102
ERVA-DOCE	105
GENGIBRE	108
GUACO	111
HORTELÃ-DE-FOLHA-CRESPA	114
HORTELÃ-DE-FOLHA-LISA	117
HORTELÃ-PIMENTA	120
JAMBU	123
JURUBEBA	126
MELISSA	129
MENTRASTO	132
PARIRI	135
PATA-DE-VACA	138
PINICILINA	141
POEJO	144
SAIÃO	147
SÁLVIA	159
TANCHAGEM	153
TEMPERÃO	156
VICK	159
VITEX	162
REFERÊNCIAS	165



## AÇAFRÃO-DA-TERRA

O açafrão-da-terra, também conhecido como cúrcuma, é amplamente utilizado na culinária e na medicina tradicional. A raiz é geralmente seca e moída para produzir um pó amarelado característico do tempero. Além de sabor e cor vibrante, o açafrão-da-terra é conhecido por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, dentre outras.



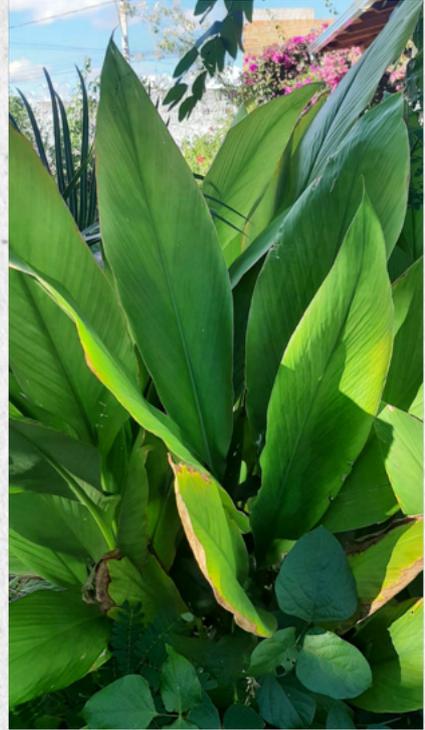
**NOME CIENTÍFICO:** *Curcuma longa* L.

**NOME POPULAR:** Açafrão-da-terra, cúrcuma

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Zingiberaceae

**PARTE UTILIZADA:** Rizoma

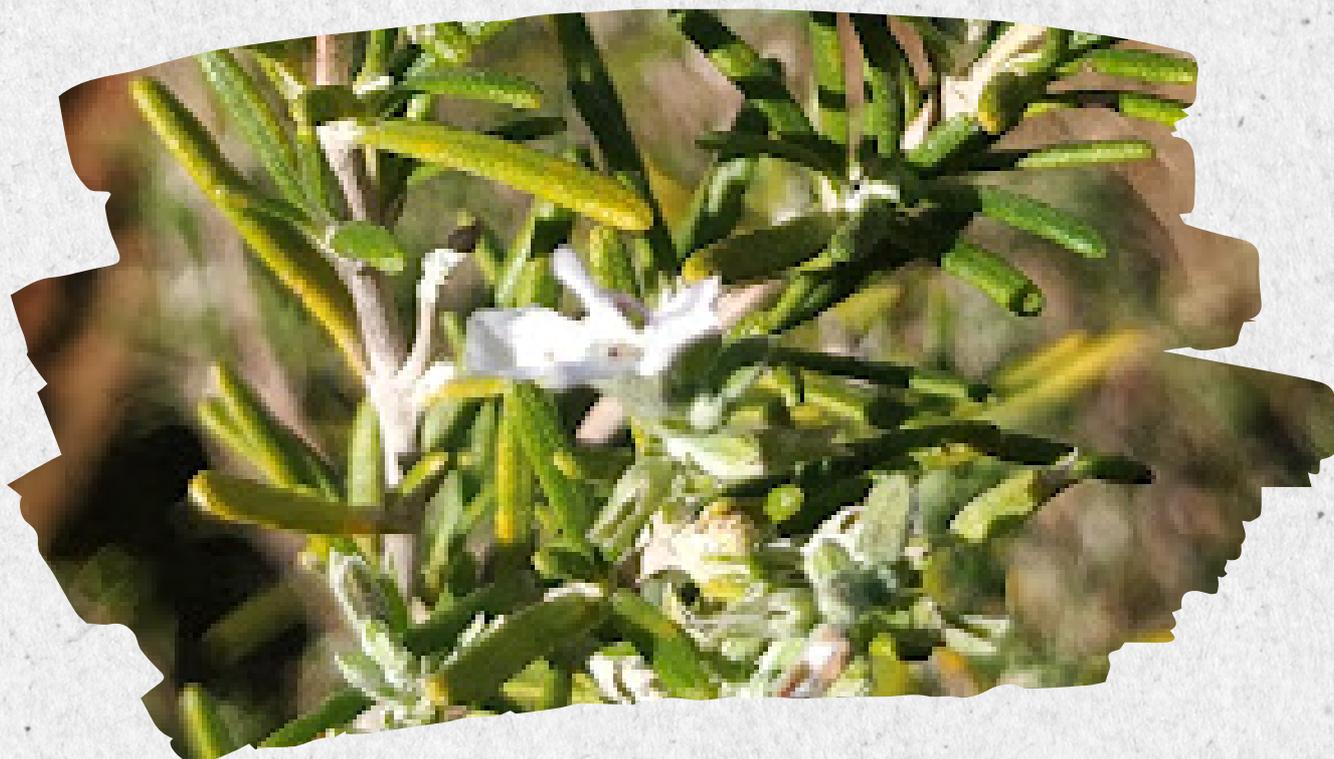
**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes. Potencializa efeito dos anticoagulantes e pode provocar hemorragia em doses elevadas.



Nome Científico: *Curcuma longa* L.  
Nome Popular: Açafrão-da-Terra  
Depósito: Herbário Montes Claros -MG  
Número de tomo: 7651

## ALECRIM

O alecrim é uma erva aromática e medicinal muito utilizada na culinária mediterrânea. As folhas têm aroma intenso e sabor levemente amargo, sendo bastante versátil em receitas salgadas. É conhecido por suas propriedades medicinais, como ação antioxidante e anti-inflamatória, além de ajudar no combate à ansiedade e à depressão. É uma planta fácil de cultivar e pode ser utilizada tanto fresca quanto seca.



**NOME CIENTÍFICO:** *Rosmarinus officinalis* L.

**NOME POPULAR:** Alecrim

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Deve ser evitada por hipertensos, diabéticos, epiléticos, pode alterar o sono e dermatites, e alterar a sensibilidade.



Nome Científico: *Rosmarinus officinalis* L.  
Nome Popular: Alecrim  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7666



## ALECRIM-DA-VAGEM

Alecrim-da-vagem, também conhecido como hortelã-do-campo, é espécie de uso medicinal conhecida pelas atividades contra infecções gastrointestinais, infecções de pele, dores e câimbras.



**NOME CIENTÍFICO:** *Hyptis marrubioides* Epling.

**NOME POPULAR:** Alecrim-da-vagem, hortelã-do-campo

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Possui efeito anestésico, antiespasmódico, anti-inflamatório, pode ser abortivo em doses elevadas



Nome Científico: *Hyttis marrubioides* Epling.  
Nome Popular: Alecrim-da-vagem  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7617



## ALECRIM-DO-CAMPO

Alecrim-do-campo, também chamado de “vassourinha” é uma planta nativa da América do Sul, cresce em áreas abertas e ensolaradas e apresenta grande potencial econômico pela produção de própolis verde. As folhas e flores são ricas em flavonoides que o torna eficaz no tratamento de desconfortos gastrointestinais, dores inflamatórias, inflamações na gengiva e aftas, gripes, resfriados e problemas hepáticos.



**NOME CIENTÍFICO:** *Baccharis dracunculifolia* DC.

**NOME POPULAR:** Alecrim-do-campo

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

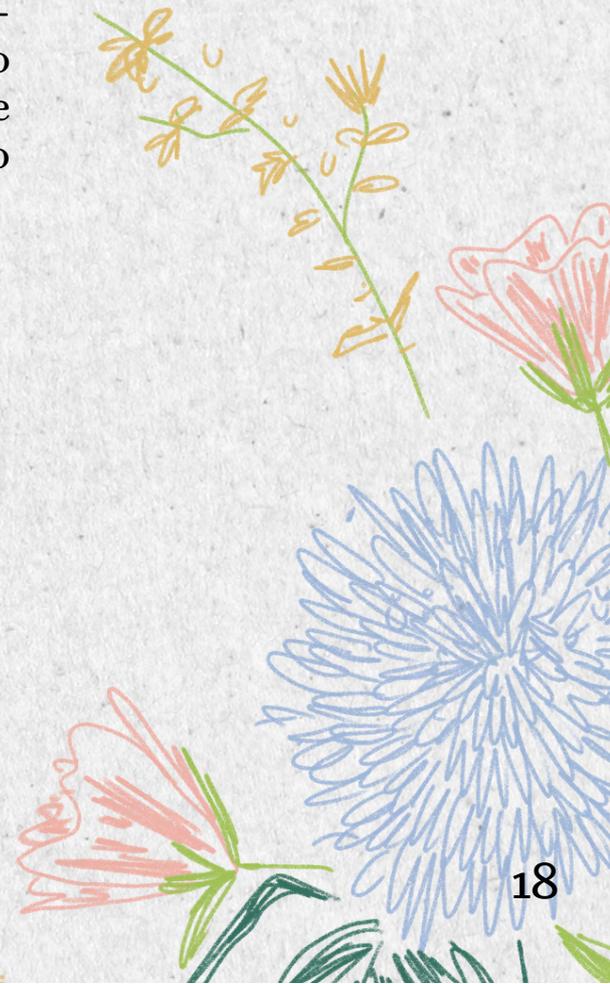


Nome Científico: *Baccharis dracunculifolia* DC.  
Nome Popular: Alecrim-do-campo  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7660



## ALECRIM-PIMENTA

Alecrim-pimenta. é uma planta medicinal potente na ação antisséptica, anti-inflamatória e antimicrobianas. Além disso é ótima contra o mau odor dos pés, axilas e feridas, sendo muito utilizado como óleo essencial.



**NOME CIENTÍFICO:** *Lippia origanoides* Kunth.

**NOME POPULAR:** Alecrim-pimenta e alecrim-de-tabueliro

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Verbenacea

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e flores

**OBSERVAÇÕES:** Deve-se advertir o uso caso houver alguma reação indesejável. Não é recomendado para gestantes, lactantes, pacientes alcoolistas, abtêmios ou em tratamento para alcoolismo.

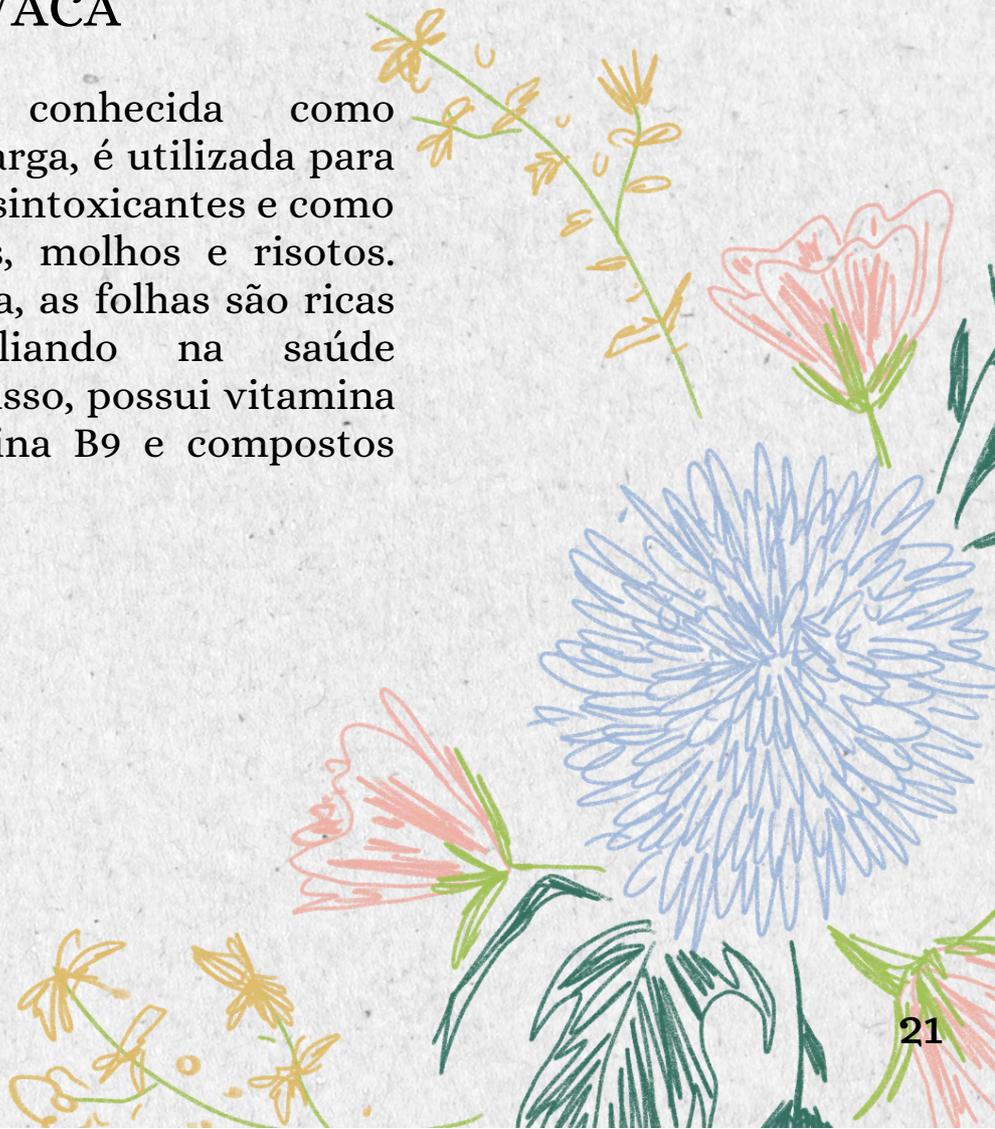


Nome Científico: *Lippia origanoides* Kunth.  
Nome Popular: Alecrim-pimenta  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7667



## ALFAVACA

Alfavaca, também conhecida como manjerição-de-folha-larga, é utilizada para preparo de bebidas desintoxicantes e como tempero para massas, molhos e risotos. Nativa da Ásia e África, as folhas são ricas em Ômega-3 auxiliando na saúde cardiovascular além disso, possui vitamina K, vitamina C, vitamina B9 e compostos antioxidantes.



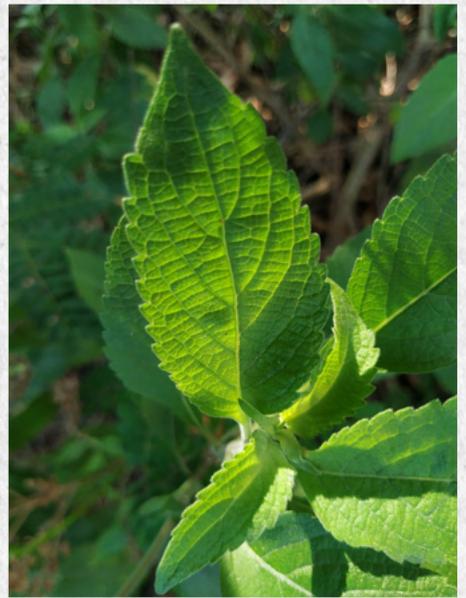
**NOME CIENTÍFICO:** *Ocimum basilicum* L.

**NOME POPULAR:** Alfavaca, manjeriço-de-folha-larga

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** - Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes. Pode causar hipoglicemia em pacientes mais sensíveis e alcóolatrás devem evitar.



Nome Científico: *Ocimum basilicum* L.  
Nome Popular: Alfavaca  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7644



## ARNICA

Arnica, possui propriedades anti-inflamatórias, analgésicas, antimicrobianas, antioxidantes e anticoagulantes. Tem flores amarelas e pétalas semelhante à margarida, por esse motivo é também conhecida como margarida-da-montanha. É comumente usada para cicatrização de feridas, tratar contusões, dor nas articulações ou distensão muscular auxiliando também em dores no pós-operatório.



**NOME CIENTÍFICO:** *Solidago chilensis* Meyen.

**NOME POPULAR:** Arnica, margarida-da-montanha

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Pode ser hemorrágica e abortiva.

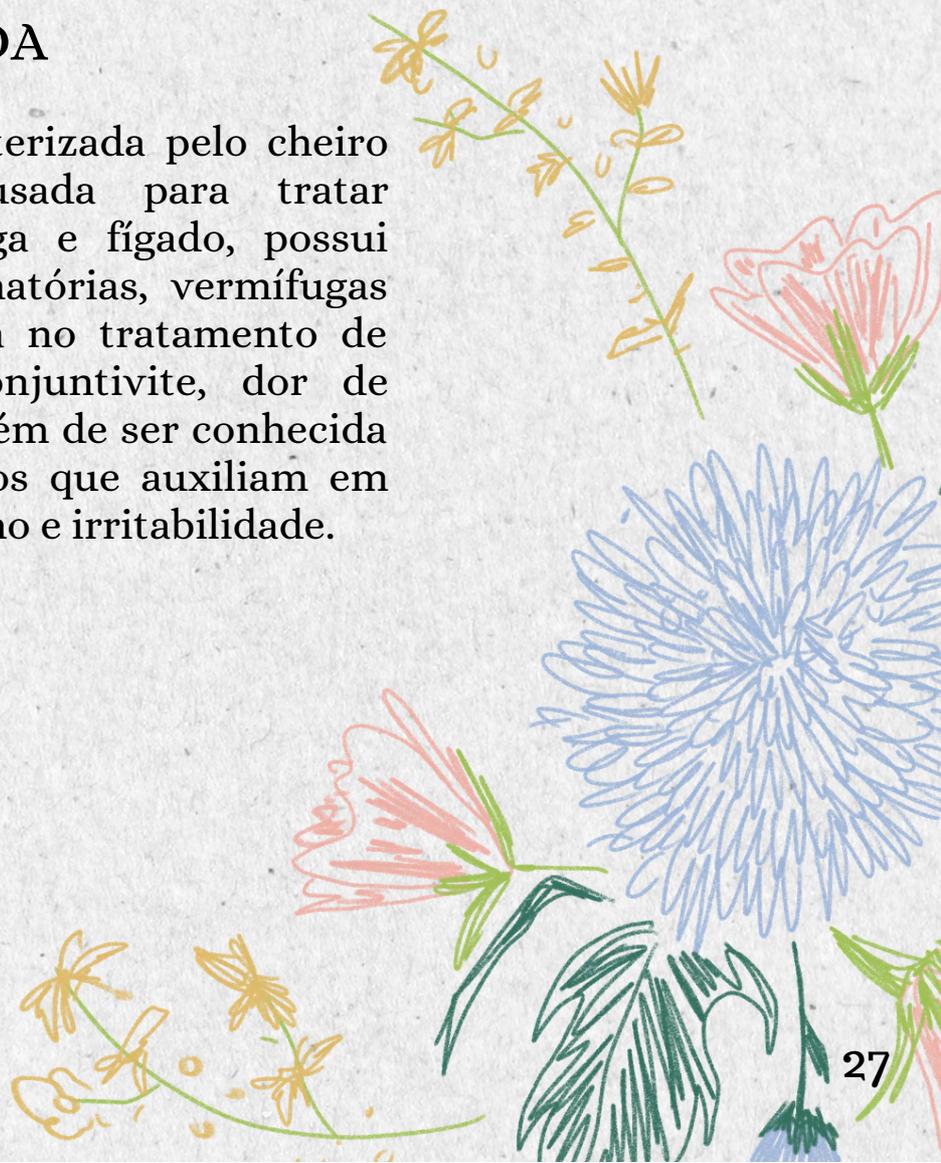


Nome Científico: *Solidago chilensis* Meyen.  
Nome Popular: Arnica  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7654



## ARRUDA

Arruda ou ruta, é caracterizada pelo cheiro forte, popularmente usada para tratar doenças nos rins, bexiga e fígado, possui propriedades anti-inflamatórias, vermífugas e analgésicas, que ajuda no tratamento de varizes, verminoses, conjuntivite, dor de dente e dor de cabeça, além de ser conhecida pelos poderes energéticos que auxiliam em questões como nervosismo e irritabilidade.



**NOME CIENTÍFICO:** *Ruta graveolens* L.

**NOME POPULAR:** Arruda, ruta

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Rutaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

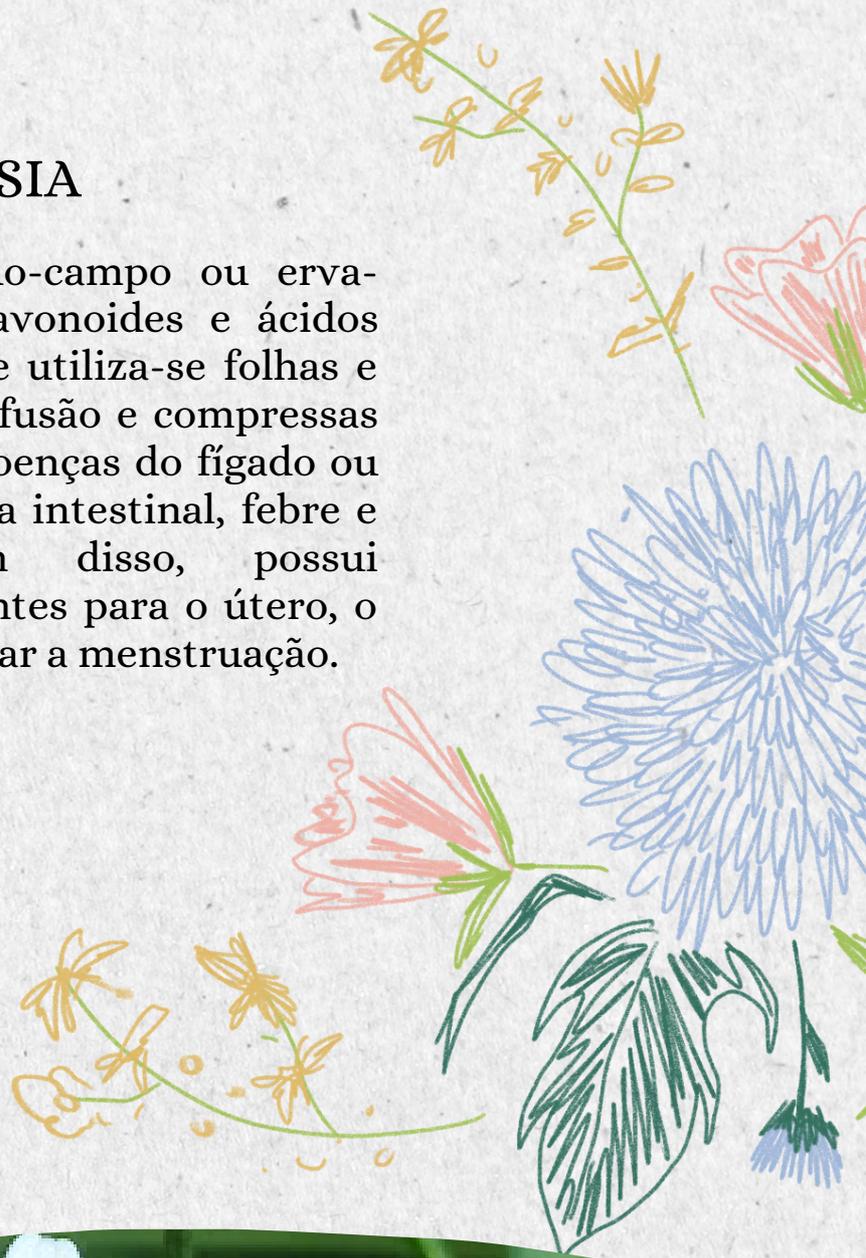
**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes. Pode ocasionar foto sensibilidade, hipotensão arterial, neurotóxico em grandes quantidades.



Nome Científico: *Ruta graveolens* L.,  
Nome Popular: Arruda  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7649

## ARTEMÍSIA

Artemísia, camomila-do-campo ou erva-de-fogo, é rica em flavonoides e ácidos fenólicos, normalmente utiliza-se folhas e flores para preparos infusão e compressas podendo auxiliar em doenças do fígado ou da vesícula biliar, cólica intestinal, febre e má digestão, além disso, possui propriedades estimulantes para o útero, o que pode ajudar a regular a menstruação.



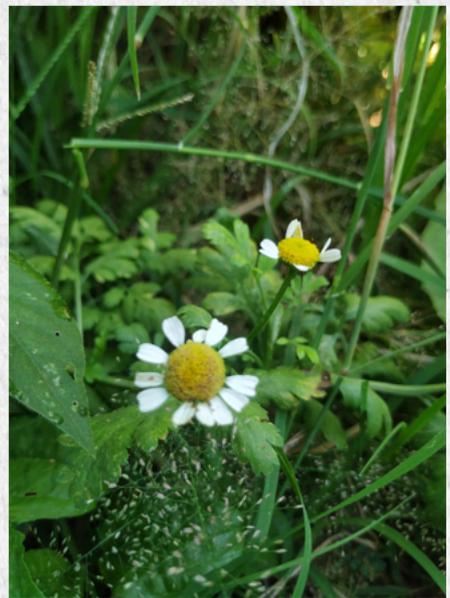
**NOME CIENTÍFICO:** *Tanacetum parthenium* (L.) Sch. Bip.

**NOME POPULAR:** Artemísia, camomila-do-campo ou erva-de-fogo

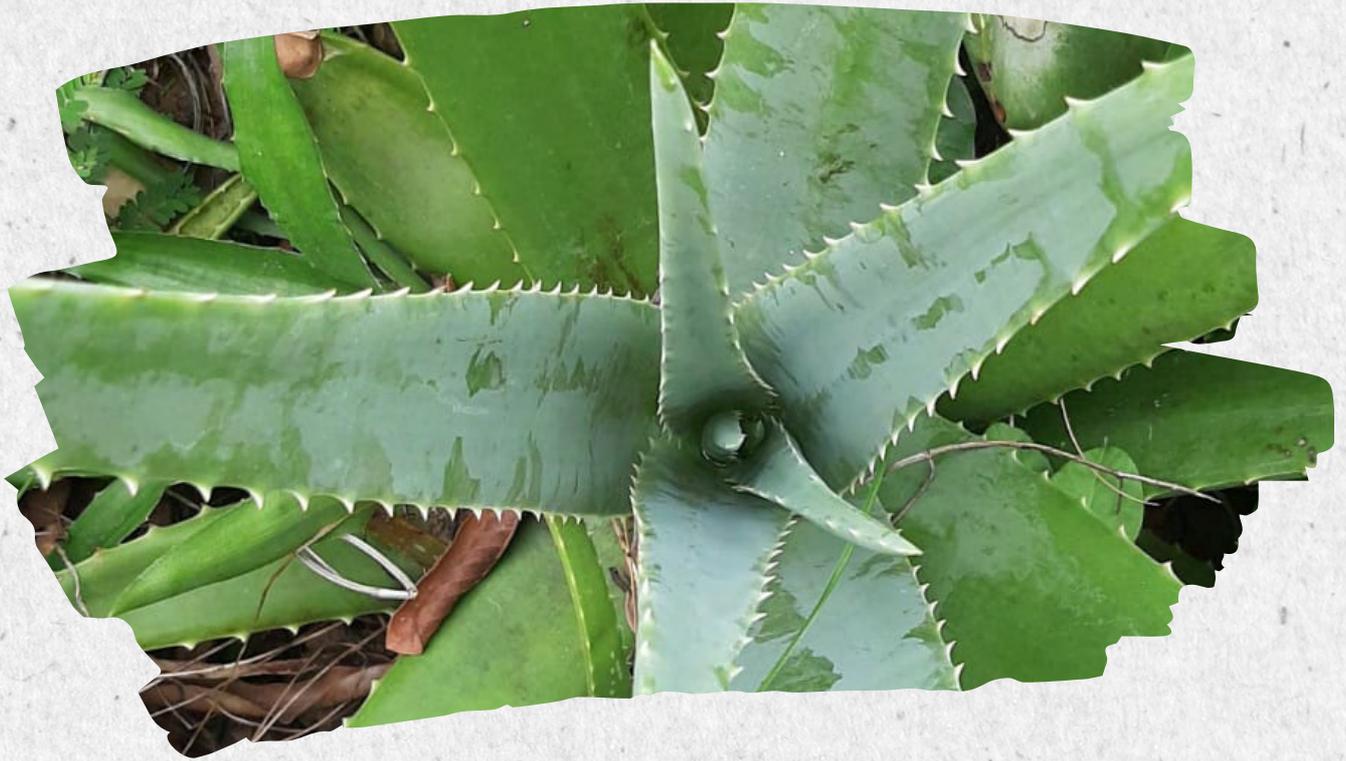
**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicada para gestante, lactante, pode agravar quadro de refluxo. É tóxico *in natura*.



Nome Científico:  
*Tanacetum parthenium* (L.) Sch. Bip.  
Nome Popular: Artemísia  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7633



## BABOSA

Babosa ou aloe, planta suculenta, contém diversas propriedades medicinais que vão de laxante, depurativa, hepática e vermífuga, passando por tônico capilar, cicatrizante da pele e mucosas, até atividades antitumorais, anti-inflamatória e antidiabética. É uma planta de origem africana rica em lignina, minerais, cálcio, potássio, magnésio, zinco, sódio, cromo e entre outro, além de ser facilmente cultivada em casa.



**NOME CIENTÍFICO:** *Aloe vera* L. Burm.

**NOME POPULAR:** Babosa, aloe

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Xanthorrhoeaceae

**PARTE UTILIZADA:** Parênquima da folha fresta (gel mucilagenoso) especialmente colhida após floração. Não irrigar a planta por pelo menos 7 dias, e ao colher escolher as folhas mais antigas

**OBSERVAÇÕES:** Suspender o uso em caso de reação indesejada. Pode retardar a cicatrização de feridas. Em caso de intoxicação ou superdosage, deve ser realizado o tratamento com carvão ativado após lavagem gástrica e bicarbonato de sódio, além de suporte eletrolítico. As preparações não padronizadas contendo glicosídeos antraquinônicos devem ser evitadas, uma vez que o efeito farmacológico é imprevisível, podendo causar fortes dores abdominais e diarreias.



Nome Científico: *Aloe vera* L. Burm.  
Nome Popular: Babosa  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7645

## BUGANVILLE

Buganville, bangavile, buguanville, primavera, apresenta cores exuberantes que enriquecem a decoração, mas os benefícios vão além da estética: é possível desde o controle glicêmico auxiliando no tratamento da diabetes, até o fortalecimento dos vasos sanguíneos e o controle do colesterol. Além disso, a infusão mesmo que amarga, é utilizada no combate a tosse e problemas estomacais. Consideram como melhor a que possui flores brancas.



**NOME CIENTÍFICO:** *Bougainvillea glabra* Choisy.

**NOME POPULAR:** Buganvile, bangavile, buguanvile, primavera

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Nyctaginaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e flores

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes. Pessoas com problemas renais, ósseos e doenças hepáticas.



Nome Científico:  
*Bougainvillea glabra* Choisy.  
Nome Popular: Buguanvile  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7657



## BARDANA

Bardana ou orelha-de-gigante é uma planta nativa da Eurásia e rica em nutrientes, sendo que muitos apresentam propriedades medicinais como antioxidante, diurética, depurativa, hepatoprotetora, antimicrobiana, antifúngica e gastroprotetora, isso faz a bardana ser muito utilizada para o tratamento de vários problemas como por exemplo acne e outras condições de pele.



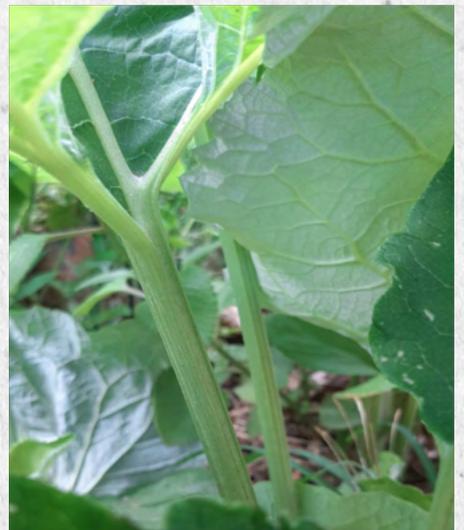
**NOME CIENTÍFICO:** *Articum lappa* L.

**NOME POPULAR:** Bardana, orelha-de-gigante

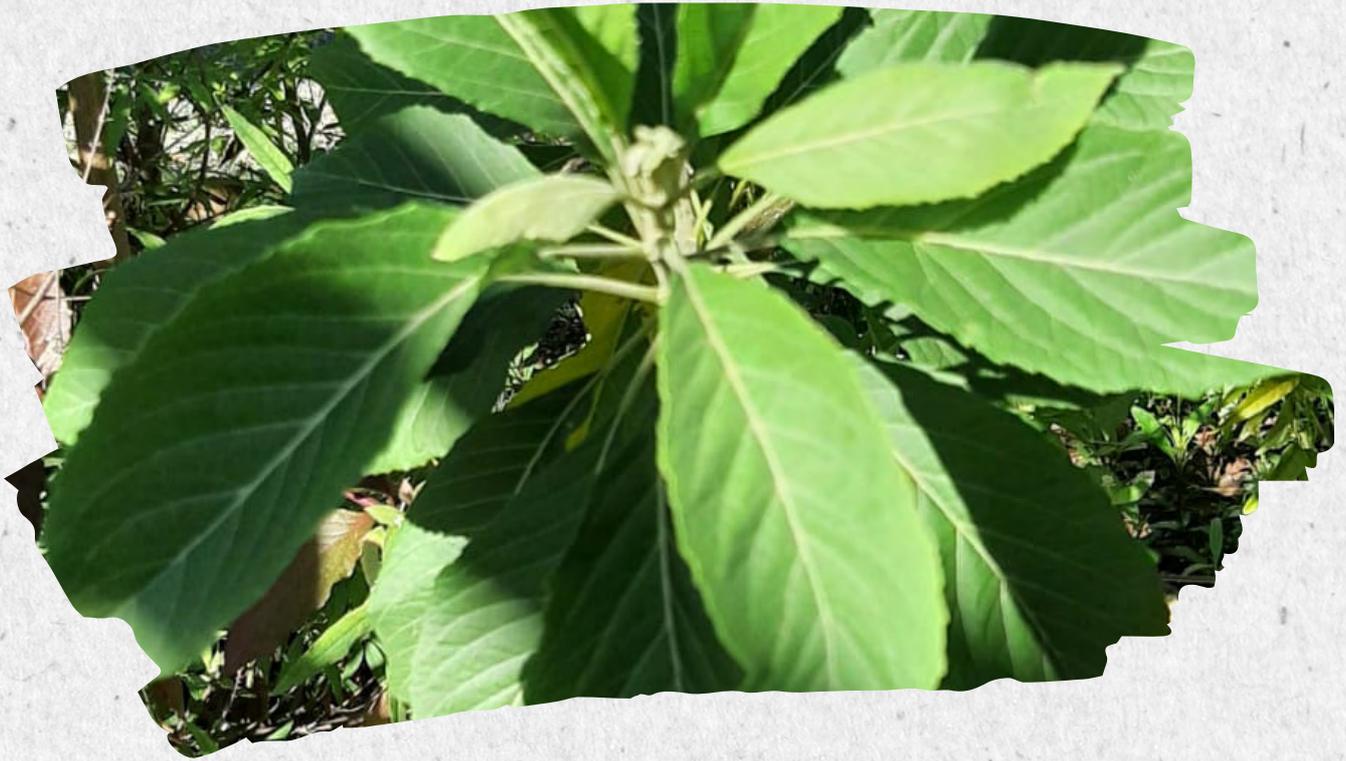
**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes.



Nome Científico: *Articum lappa* L.  
Nome Popular: Bardana  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7632



## BOLDO-DA-BAHIA

Boldo-da-Bahia ou boldo-de-folha larga, tem várias identidades diferentes em cada região brasileira, essa planta tem propriedades analgésicas e diuréticas. O consumo é comumente feito da maceração das folhas, sendo contraindicado apenas para gestantes.



**NOME CIENTÍFICO:** *Vernonanthura condensata*  
(Baker) H. Rob.

**NOME POPULAR:** Boldo-da-Bahia, boldo-de-folha-  
larga

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para crianças,  
gestantes e lactantes.



Nome Científico:  
*Vernonanthura condensata* (Baker) H. Rob.  
Nome Popular: Boldo-da-Bahia  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7622



## BOLDO-DO-CHILE

Boldo-do-Chile é característico por atuar contra doenças hepáticas e distúrbios gástricos. A maceração das folhas picadas é eficaz contra inapetência, fraqueza orgânica, tonturas, insônia, prisão de ventre, cólicas intestinais, reumatismo e gonorreia.



**NOME CIENTÍFICO:** *Coleus comosus* Hochst. ex. Guerke.

**NOME POPULAR:** Boldinho, boldo-rasteiro, boldo-pequeno, tapete-de-oxalá, boldo-gambá, boldo-ornamental, entre outros.

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

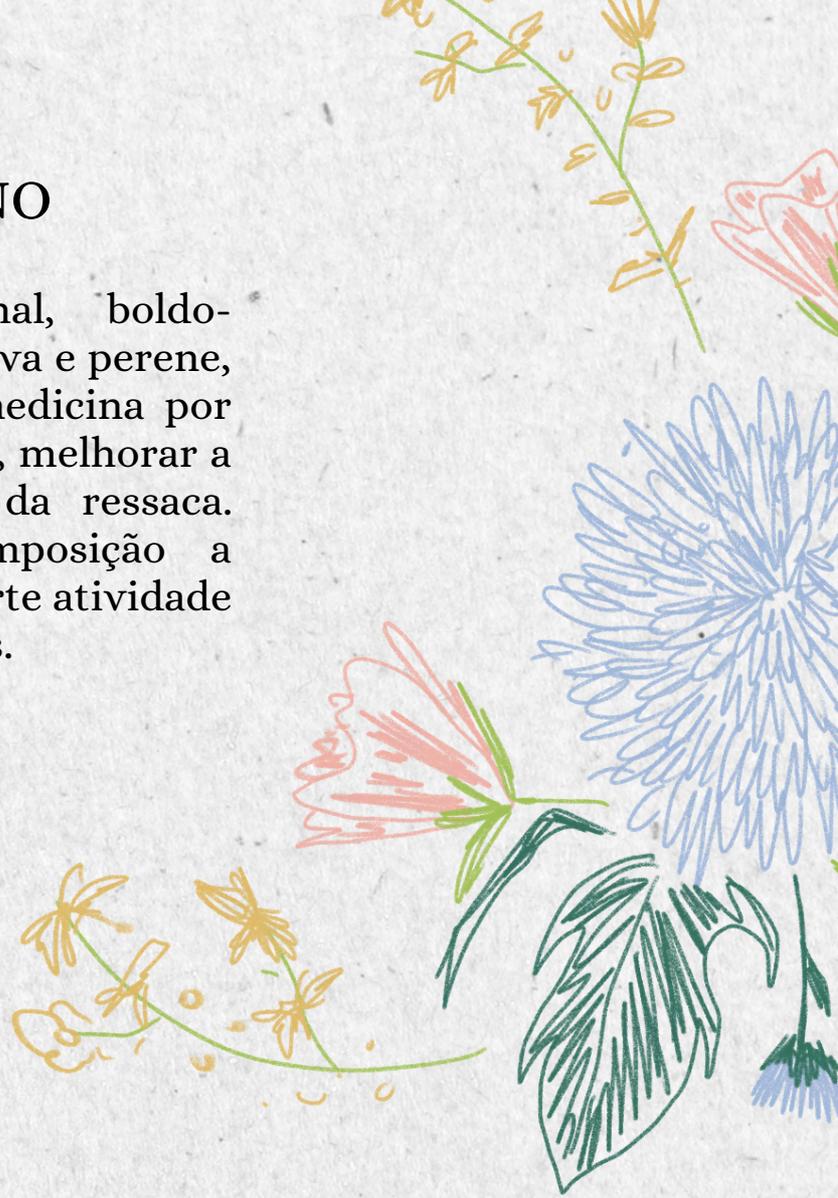
**OBSERVAÇÕES:** Pode causar náuseas, vômitos ou dores de cabeça. Não é recomendados para grávidas, lactantes e pessoas sensíveis a espécie



Nome Científico:  
*Coleus comosus* Hochst. ex. Guerke.  
Nome Popular: Boldo-do-Chile  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7621

## BOLDO-DO-REINO

Boldo-do-reino, boldo-nacional, boldo-brasileiro é uma planta arbustiva e perene, a maceração é utilizada na medicina por estimular as funções do fígado, melhorar a digestão e aliviar sintomas da ressaca. Apresenta também na composição a forskolina, um diterpeno de forte atividade biológica e usos farmacológicos.



**NOME CIENTÍFICO:** *Plectranthus barbadus* Andrews.

**NOME POPULAR:** Boldo-do-reino, boldo-nacional, boldo- brasileiro

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Laminaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Em excesso pode causar irritação gástrica. Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes.



Nome Científico:  
*Plectranthus barbadus* Andrews.  
Nome Popular: Boldo-do-reino  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7637



## CACAU

Cacau, planta nativa do Brasil e tem fruto rico em teobomina e selênio, que infere função vasodilatadora, e melhora da cognição e memória.

**NOME CIENTÍFICO:** *Theobroma cacao* L.

**NOME POPULAR:** Cacau

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Malvaceae

**PARTE UTILIZADA:** Fruto



Nome Científico: *Theobroma cacao* L.  
Nome Popular: Cacao  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7616



## CANA-DO-BREJO

Cana-do-brejo, cana-de-macaco é uma planta herbácea nativa do Brasil, e apresenta diversas propriedades medicinais comprovadas, como ação diurética, anti-inflamatória, analgésica, emoliente, tônica e antimicrobiana, sendo comumente utilizada para tratar de problemas respiratórios.



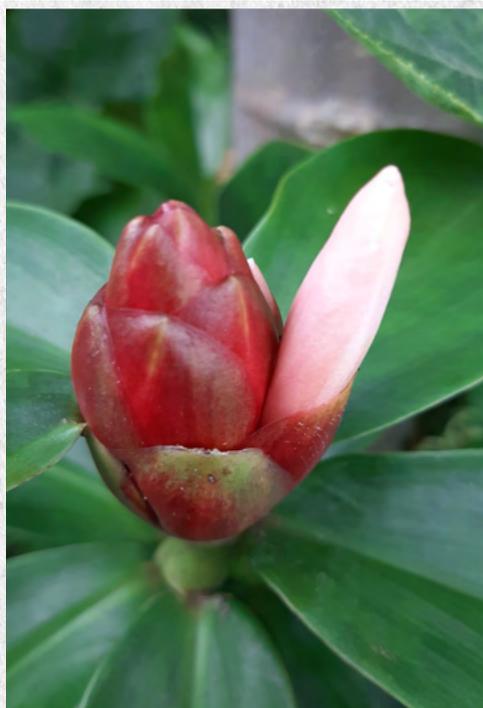
**NOME CIENTÍFICO:** *Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe

**NOME POPULAR:** Cana-do-brejo, cana-de-macaco

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Costaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e flores

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicada para pessoas com predisposição à cálculos renais.



Nome Científico:  
*Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe  
Nome Popular: Cana-do-brejo  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7655



## CAPIM-GUINÉ

Capim-guiné e amansa-senhor, é indicado para dores no geral. A composição rica em flavonoides, esteróis, alcaloides, cumarina e trissulfeto de benzila. O aroma característico constitui plantas com propriedades sedativas, que podem ser usadas no controle da ansiedade, como anti-inflamatórias e antirreumáticas, auxilia no combate ao reumatismo, enxaquecas, cistites, entre outros.

**NOME CIENTÍFICO:** *Petiveria alliacea* L.

**NOME POPULAR:** Capim-guiné, amansa-senhor

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Petiveriaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e raiz

**OBSERVAÇÕES:** Deve-se suspender o uso caso haja reações indesejadas. Não é recomendado o uso por gestantes, lactantes, alcoolistas, abstêmios ou tratamentos para alcoolismo.



Nome Científico: *Petiveria alliacea* L.  
Nome Popular: Capim-guiné  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7639



## CAPIM-SANTO

Capim-santo, também chamado de capim-limão, capim-cidreira é uma herbácea, normalmente preparada na forma de infusão das folhas, pode atuar como calmante, analgésico, no alívio de dores estomacais, abdominais, de cabeça, assim como antirreumático, diurético e para diminuir a febre.



**NOME CIENTÍFICO:** *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.

**NOME POPULAR:** Capim-santo, capim-limão, capim-cidreira

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Poaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Doses elevadas podem ser abortivas.



Nome Científico:  
*Cymbopogon citratus* (DC) Stapf.  
Nome Popular: Capim-santo  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7623



## CARQUEJA

Carqueja, carquejo, vassoura, quina-de-Condamine e carque, trata-se de uma planta medicinal nativa dos campos e beiras de matas do Brasil é muito utilizada em infusões e decocção para amenizar distúrbios digestivos, hepáticos, prisão de ventre, gripes e resfriados. Contém lactonas diterpênicas, esteroides, triterpenos, flavonoides, resinas, saponinas, vitaminas, polifenóis, taninos, cumarinas e óleo essencial.

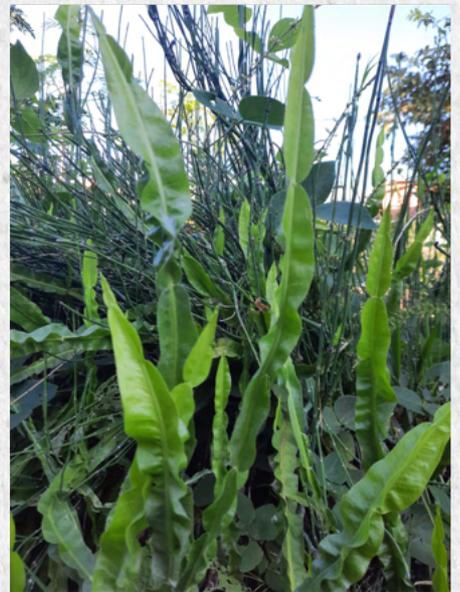
**NOME CIENTÍFICO:** *Baccharis trimera* (Less) DC.

**NOME POPULAR:** Carqueja, carquejo, vassoura, quina-de-Condamine e carque.

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Doses excessivas e prolongadas (superior a três meses) podem provocar leucopenia (redução do número de leucócitos no sangue), hipotensão arterial, distúrbios digestivos e queda da imunidade.



Nome Científico:  
*Baccharis trimera* (Less) DC.  
Nome Popular: Carqueja  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7640

## CAVALINHA

Cavalinha e erva-canudo, trata-se de planta medicinal, nativa da América do Norte, Europa, Norte da África e algumas regiões da Ásia. A infusão tem sido utilizada para obtenção de efeito diurético e tratamento de edemas causados por retenção de líquido no corpo. Contém ácido silícico, sílica, saponinas, flavonoides, ácidos orgânicos, substâncias amargas e sais minerais.



**NOME CIENTÍFICO:** *Equisetum hyemale* L.

**NOME POPULAR:** Cavalinha, erva-canudo

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Equisetaceae

**PARTE UTILIZADA:** Galhos

**OBSERVAÇÕES:** Evitar o uso concomitante com diuréticos sintéticos.



Nome Científico: *Equisetum hyemale* L.  
Nome Popular: Cavalinha  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7641

## CHAMBA

Chamba, chambá, chachambá, trevo-do-Pará, trevo-cumaru e anador, é uma planta medicinal nativa da região tropical da América Latina, a infusão é utilizada para tratamentos contra tosse, como expectorante e broncodilatador. Contem cumarinas, flavonoides, saponinas e taninos.



**NOME CIENTÍFICO:** *Justicia pectoralis* Jacq.

**NOME POPULAR:** Chamba, chambá, chachambá, trevo-do-Pará, trevo-cumaru e anador

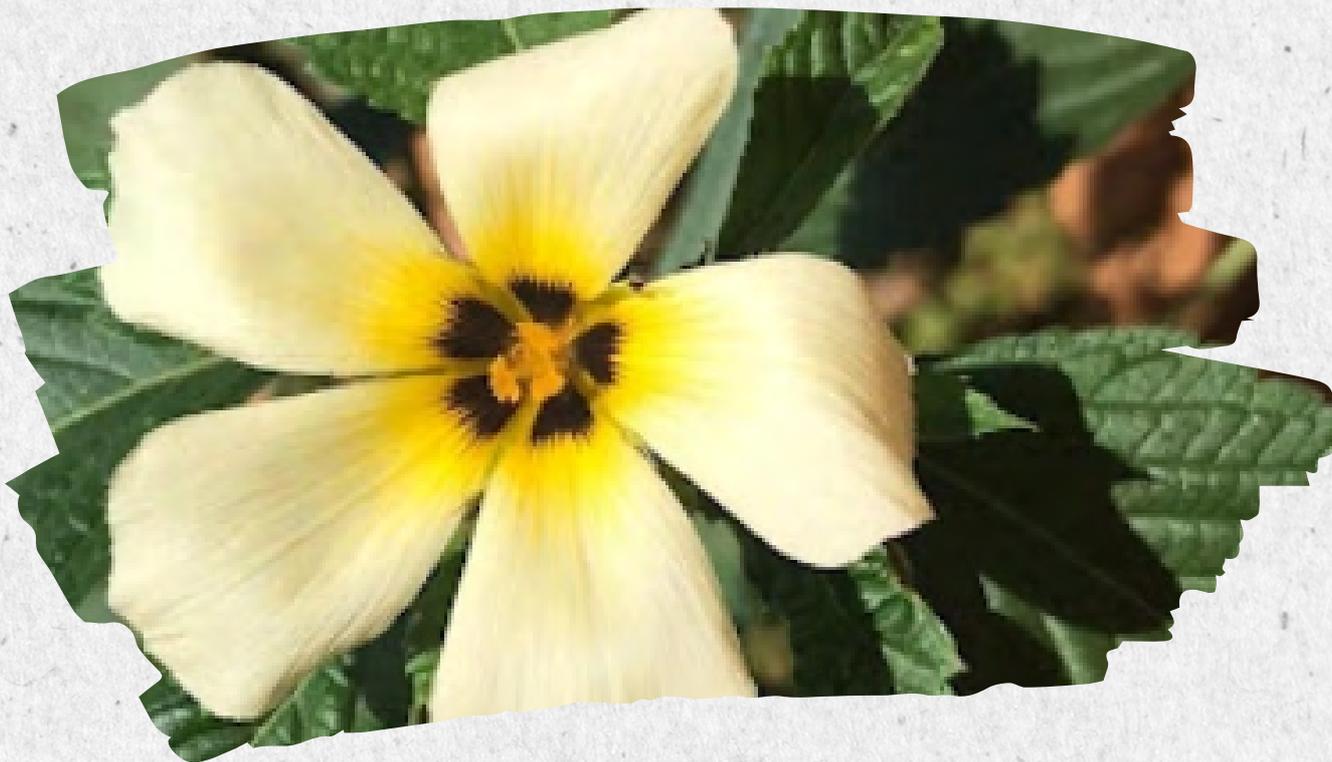
**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Acanthaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Não deve ser usada conjuntamente com anticoagulantes ou em pacientes com transtornos circulatórios.

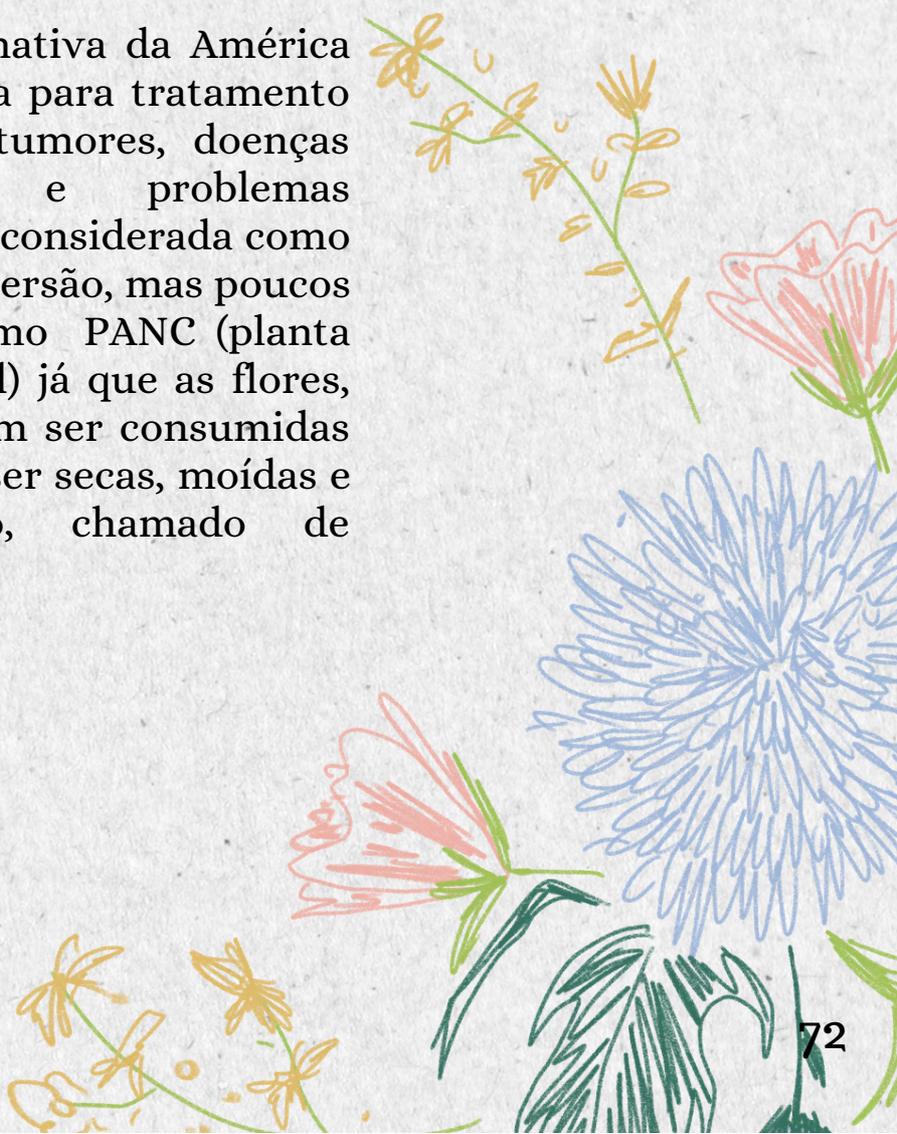


Nome Científico: *Justicia pectoralis* Jacq.  
Nome Popular: Chamba  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7635



## CHANANA

Chanana e flor-do-guarujá, nativa da América tropical, a infusão é utilizada para tratamento de disfunções menstruais, tumores, doenças gastrointestinais, gripes e problemas respiratórios. Muitas vezes é considerada como daninha, devido a rápida dispersão, mas poucos sabem que é classificada como PANC (planta alimentícia não convencional) já que as flores, têm sabor adocicado e podem ser consumidas *in natura* e as folhas podem ser secas, moídas e utilizadas como tempero, chamado de *oreganillo*.



**NOME CIENTÍFICO:** *Turnera subulata* Sm.

**NOME POPULAR:** Chanana, flor-do-guarujá

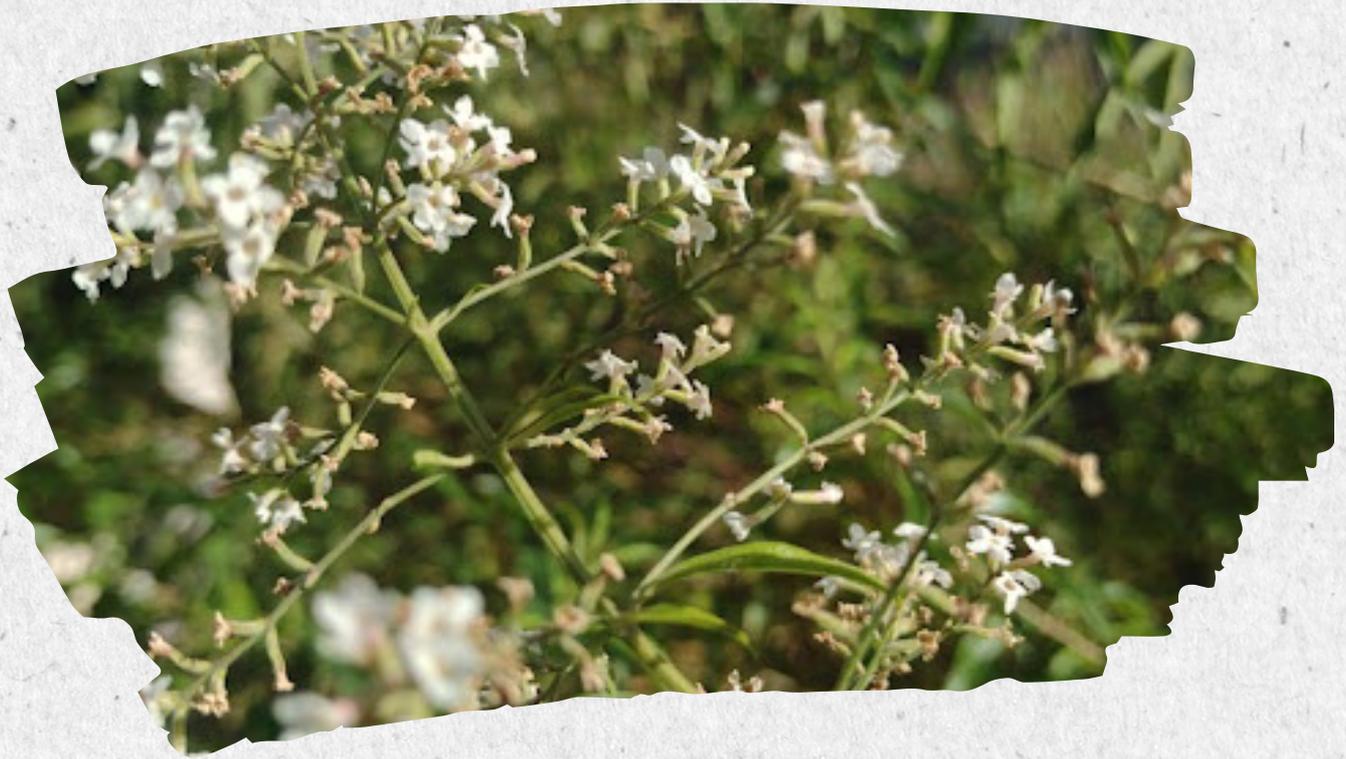
**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Turneraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e flores

**OBSERVAÇÕES:** É desaconselhado a utilização medicinal de chanana em mulheres grávidas ou que estejam amamentando.

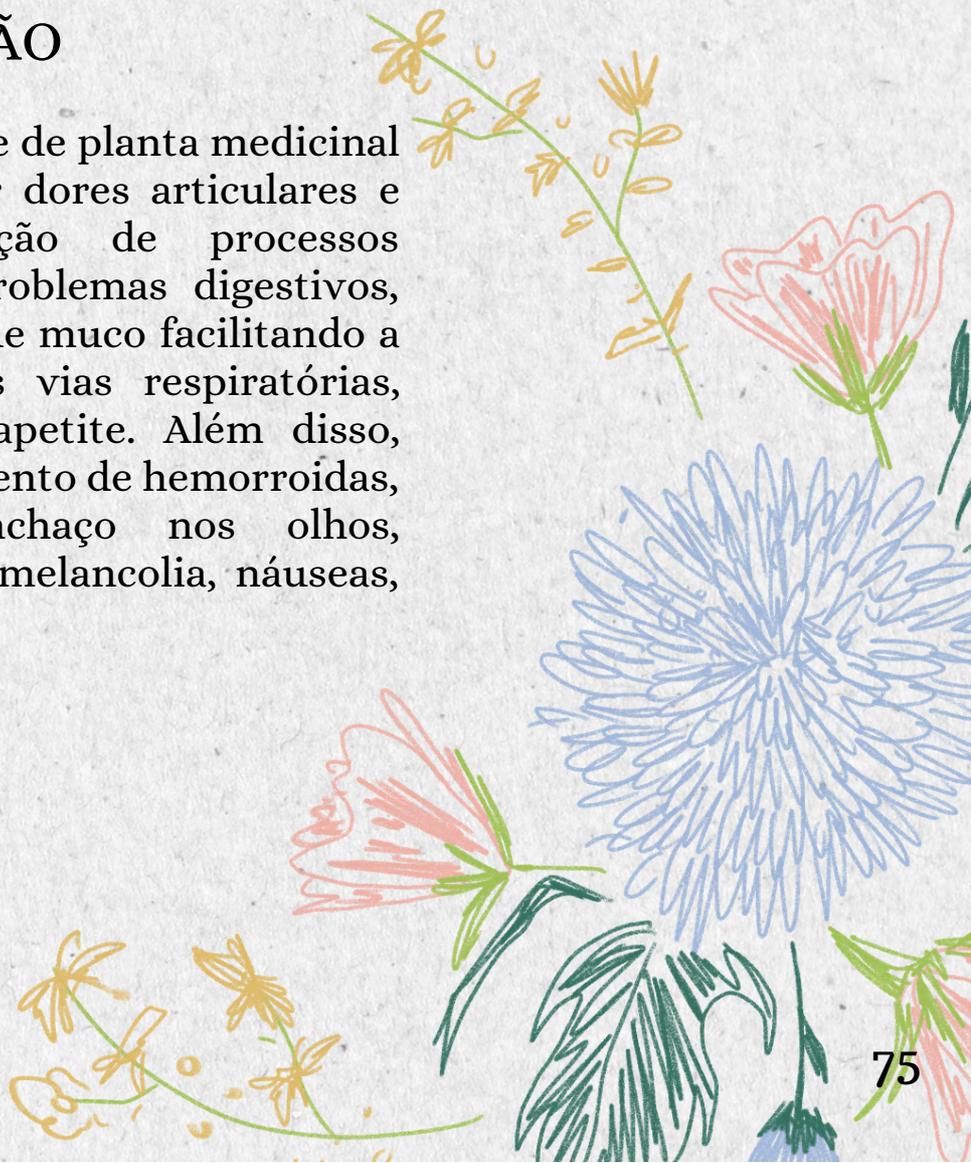


Nome *Turnera subulata* Sm.  
Nome Popular: Chanana  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7636



## CIDRÃO

Cidrao ou cidró, trata-se de planta medicinal responsável por aliviar dores articulares e acelerar a recuperação de processos inflamatórios. Trata problemas digestivos, estimula a eliminação de muco facilitando a passagem de ar pelas vias respiratórias, ótima reguladora de apetite. Além disso, contribui para o tratamento de hemorroidas, asma, enxaqueca, inchaço nos olhos, taquicardia, vertigens, melancolia, náuseas, dentre outras.



**NOME CIENTÍFICO:** *Aloysia triphylla* (L'Hér.) Britton

**NOME POPULAR:** Cidrão, cidró

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Verbenaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e flores

**OBSERVAÇÕES:** O óleo essencial produz uterotonicidade, por isso é contraindicado durante a gravidez. A ação irritativa sobre as mucosas contraindica seu uso nos processos de gastrite, úlceras e lesões do sistema urinário. Não administrar tampouco durante a lactação.



Nome Científico:  
*Aloysia triphylla* (L'Hér.) Britton  
Nome Popular: Cidrão  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7661



## CITRONELA

Citronela, é uma planta medicinal rica em óleos essenciais como o citronelol, geraniol, citronelal, muito famosa pelos efeitos repelentes, aromatizadora, antibacteriana e calmante, sendo frequentemente utilizada na confecção de cosméticos, como loções e óleos essenciais. A citronela cresce em forma de arbusto, adequada para cultivo em jardins e espaços abertos.



**NOME CIENTÍFICO:** *Cymbopogon winterianus* (DC) Stapf.

**NOME POPULAR:** Citronela

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Poaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Os efeitos colaterais que podem surgir durante o uso da citronela quando aplicada sobre a pele são vermelhidão, coceira, irritação, inchaço ou manchas na pele, também em forma de chá pode ter efeito irritativo.



Nome Científico:  
*Cymbopogon Nardus* (L.) Rendle  
Nome Popular: Citronela  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7652

## CLITÓRIA

Clitória, feijão-borboleta, palheteira, é uma erva trepadeira, perene, constituída por taraxerol, antocianina, esteroides, flavonoides, saponinas, glicosídeos, ácidos graxos (palmítico, esteárico, oleico e linoleico), finotin, inibidores de tripsina. É indicada para problemas oculares, sensação de queimação, lepra, inflamações, bronquite, asma, tuberculose pulmonar, dentre outras. Apresenta ainda, algumas propriedades terapêuticas: diurética, laxante, anti-helmíntica.



**NOME CIENTÍFICO:** *Clitoria ternatea* L.

**NOME POPULAR:** Cliptória, clitória, feijão-borboleta, palheteira

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Fabaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e flores



Nome Científico: *Clitoria ternatea* L.  
Nome Popular: Clitória  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7662

## CONDESSA

Condessa ou coração-de-boi. Compostos químicos presentes em diferentes partes da planta triterpenoides, alcaloides, hidroxicetona. A planta pode ser utilizada como anti-inflamatória, ansiolítica, anti-estresse e antimutagênica. Apresentam atividades inseticidas, anti-helmíntica, antirreumática.



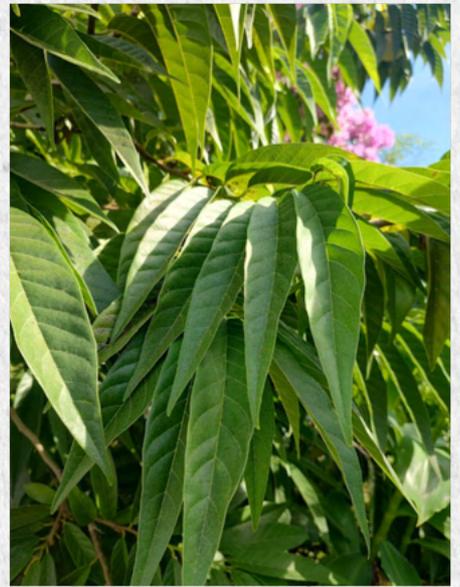
**NOME CIENTÍFICO:** *Annona reticulata* L.

**NOME POPULAR:** Condessa, coração-de-boi

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Annonaceae

**PARTE UTILIZADA:** Fruto

**OBSERVAÇÕES:** Evitar o consumo da fruta em excesso, devido ao teor de açúcar, o consumo das sementes ou do fruto verde pode causar mal-estar



Nome Científico: *Ammona reticulata* L.  
Nome Popular: Condessa  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7614



## CONFREI

Confrei é uma planta medicinal que contém alcaloides pirrolizidínicos na composição. É indicado para diversas afecções, como anti-inflamatório e cicatrizante de feridas, úlceras varicosas, furúnculos e irritações de pele. Deve ser utilizada em forma de cataplasma. É contraindicado o uso interno, devido a presença de alcaloides pirrolizidínicos, assim como aplicar externamente sobre feridas abertas devido a absorção percutânea dos alcaloides..



**NOME CIENTÍFICO:** *Symphytum officinale* L.

**NOME POPULAR:** Confrei, consólida ou erva encanadeira-de-osso

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Boraginaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e raízes

**OBSERVAÇÕES:** Deve ser evitada em pessoas com doenças hepáticas e renais, câncer e em crianças. Além disso também não está indicada para uso interno.



Nome Científico: *Symphytum officinale* L.  
Nome Popular: Confrei  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7628

## DENTE-DE-LEÃO

Dente-de-leão, serralha, taraxaco, chicória-silvestre, é herbácea, perene, considerada uma das melhores plantas diuréticas, com efeitos laxativos, colagogos e coleréticos. Indicada para dispepsias como tônico amargo e utilizada em tratamento coadjuvante em processos reumáticos, de obesidade e também para tratar o excesso de ácido úrico, gota e hipertensão. Além disso, utiliza-se a serralha, para dores reumáticas, prisão de ventre, astenia, diabetes e para afecções de pele, além das enfermidades do fígado, icterícia, afecções do baço e diarreia crônica.



**NOME CIENTÍFICO:** *Taraxacum officinale* F.H.Wigg.

**NOME POPULAR:** Dente-de-Leão, serralha, taraxaco, chicória-silvestre

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e raízes

**OBSERVAÇÕES:** Não deve ser utilizado sem prescrição por profissional capacitado. É contraindicado seu uso por gestantes ou lactantes, assim como pessoas com cálculos biliares, inflamações na vesícula ou obstrução do trato gastrointestinal.



Nome Científico:  
*Taraxacum officinale* F.H. Wigg  
Nome Popular: Dente-de-Leão  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7625

## ERVA-BOTÃO

Erva-botão, agrião-do-brejo, sucuruína, é uma planta medicinal, utilizada para tratar cirrose, problema no fígado, problemas gástricos, desintoxicação e infecção do organismo, doenças de pele e cicatrização de feridas, bem como, febre, problemas respiratórios, bronquite, hemorragia, picadas de insetos, queda de cabelos, dentre outra.



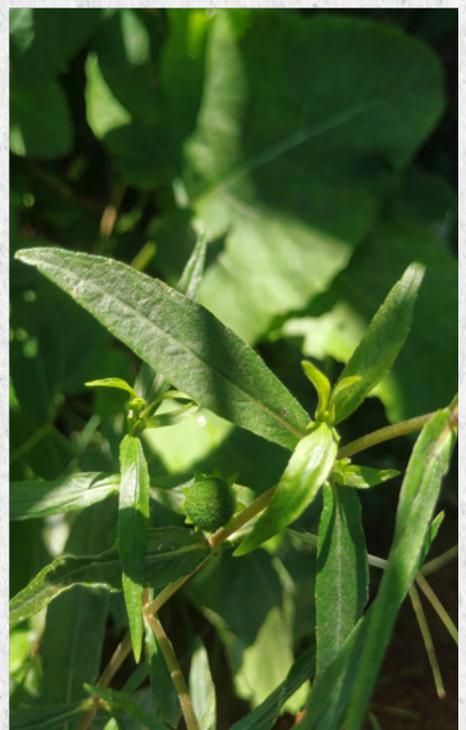
**NOME CIENTÍFICO:** *Eclipta alba* (L.) Hassk

**NOME POPULAR:** Erva-botão, agrião-do-brejo, sucuruína

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Planta por inteiro

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para crianças, gestantes e lactantes, pessoas com problemas cardíacos e em casos de diarreia e sangramentos.



Nome Científico: *Eclipta alba* (L.) Hassk  
Nome Popular: Erva-botão  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7634



## ERVA-BALEEIRA

Erva-balieira, erva-baleeira, erva-preta, maria-preta, maria-milagrosa, catinga-de-barão, caramona, mijo-de-grilo, milho-de-grilo, salicina, cheiro-de-tempêro. Os constituintes são flavonoides (artemetina); terpenoides, óleos essenciais). É usada para as seguintes afecções: reumatismo, artrite reumatoide, gota, dores musculares e da coluna, prostatites, nevralgias e contusões e também para feridas externas e úlceras.



**NOME CIENTÍFICO:** *Varronia curassavica* (Jacq.)

**NOME POPULAR:** Erva-balieira, erva-baleeira, erva-preta, maria-preta, maria-milagrosa, catinga-de-barão, caramona, mijo-de-grilo, milho-de-grilo, salicina ou cheiro-de-tempêro.

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Boraginaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Desaconselhado para gestantes.



Nome Científico:  
*Varronia curassavica* (Jacq.)  
Nome Popular: Erva-baleeira  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7658

## ERVA-CIDREIRA

Erva-cidreira verdadeira, falsa melissa. Contém óleos voláteis, taninos, flavonoides. Possui propriedades naturais que causam efeitos calmantes, sedativos, relaxantes, antiespasmódicos, analgésicos, anti-inflamatórios e antioxidantes.



**NOME CIENTÍFICO:** *Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. ex Britton & P. Wilson

**NOME POPULAR:** Erva-cidreira verdadeira ou falsa melissa

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Verbenaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e ramos

**OBSERVAÇÕES:** Evitar o uso durante a gravidez, lactação e hipotensão. Pode aumentar a toxicidade do paracetamol. Doses acima da recomendada podem causar irritação gástrica, bradicardia.



Nome Científico:  
*Lippia alba* (Mill.) N. E. Br. ex Britton & P. Wilson  
Nome Popular: Erva-cidreira  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7664



## ESPINHEIRA-SANTA

Espinheira-Santa, cancerosa, cancrosa, sombra-de-touro, erva-santa, salva-vidas, coromilho-do-campo, maiteno, espinho-de-Deus. As folhas são constituídas principalmente por compostos terpênicos, fenólicos, fitoesteroides, alcaloides, antocianinas, taninos, saponinas, resina, mucilagem e trações de sais minerais (ferro, cálcio, sódio, enxofre); Indicação: úlcera gástrica e duodenal, indigestão, gastrites, dores de barriga e cicatrizante.



**NOME CIENTÍFICO:** *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissex

**NOME POPULAR:** Cancerosa, cancerosa, cancosa, sombra-de-touro, erva-santa, salva-vidas, coromilho-do-campo, maiteno, espinho-de-Deus

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Celastraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Evitar o uso durante a gravidez, lactação, e crianças. Pode haver interação medicamentosa com antibióticos e barbitúricos.

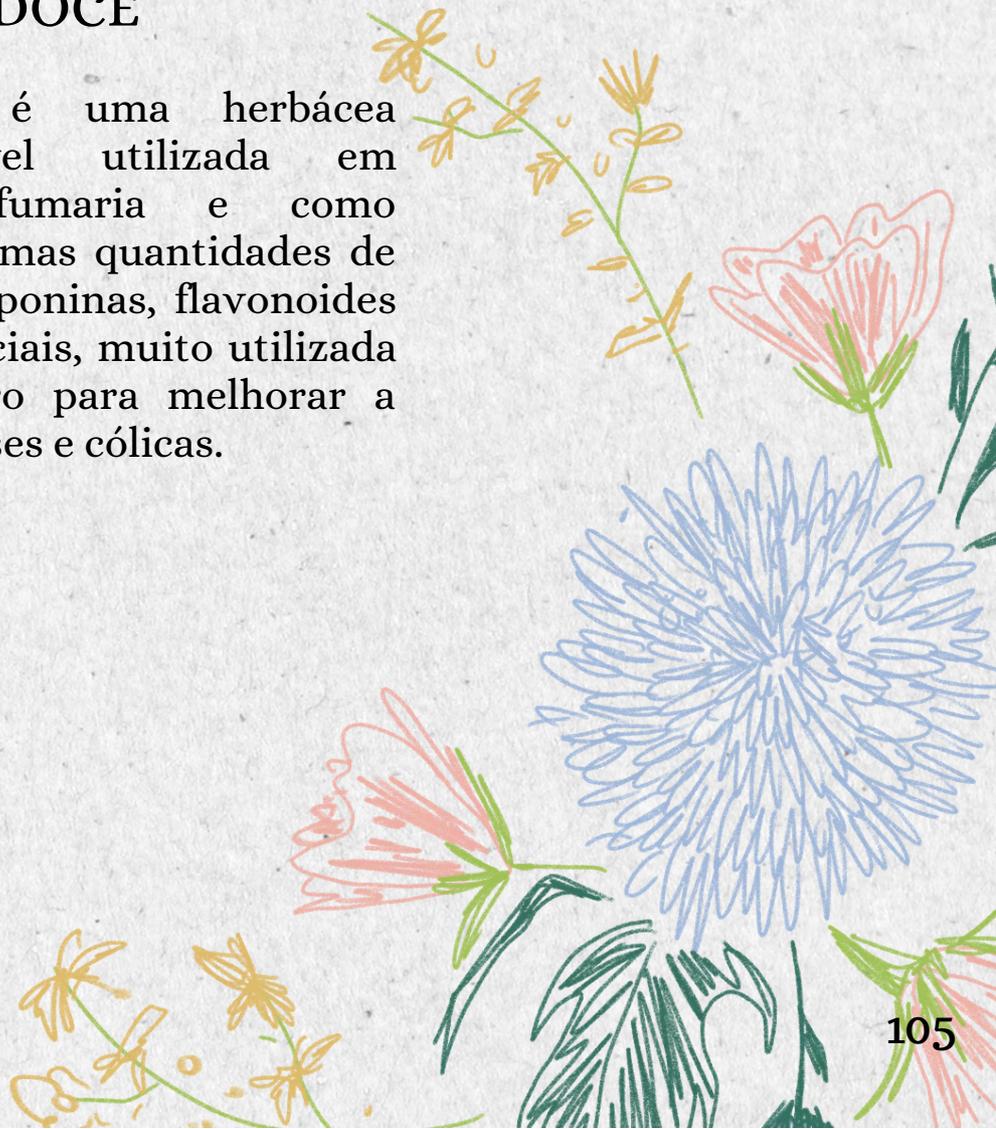


Nome Científico:  
*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissex  
Nome Popular: Espinheira-santa  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7626



## ERVA-DOCE

Erva-doce, funcho é uma herbácea aromática comestível utilizada em culinária, em perfumaria e como aromatizante, tem ótimas quantidades de taninos, alcaloides, saponinas, flavonoides e ácidos graxos essenciais, muito utilizada como remédio caseiro para melhorar a digestão, combater gases e cólicas.



**NOME CIENTÍFICO:** *Foeniculum vulgare* Mill.

**NOME POPULAR:** Erva-doce, funcho

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Apiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Sementes, folhas e caule

**OBSERVAÇÕES:** Aumenta o fluxo menstrual.



Nome Científico: *Foeniculum vulgare* Mill.  
Nome Popular: Funcho  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7665



## GENGIBRE

Gengibre, mangarataia, ginger. Possui óleos voláteis (citral, zingiberano, bisabolenos, carboidratos e lipídeos). Usado para gases intestinais, antiemética, digestória, combate arterioesclerose, antioxidante, antisséptico e anti-inflamatório, dor de garganta e expectorante.



**NOME CIENTÍFICO:** *Zingiber officinale* Roscoe

**NOME POPULAR:** Gengibre, mangarataia, ginger

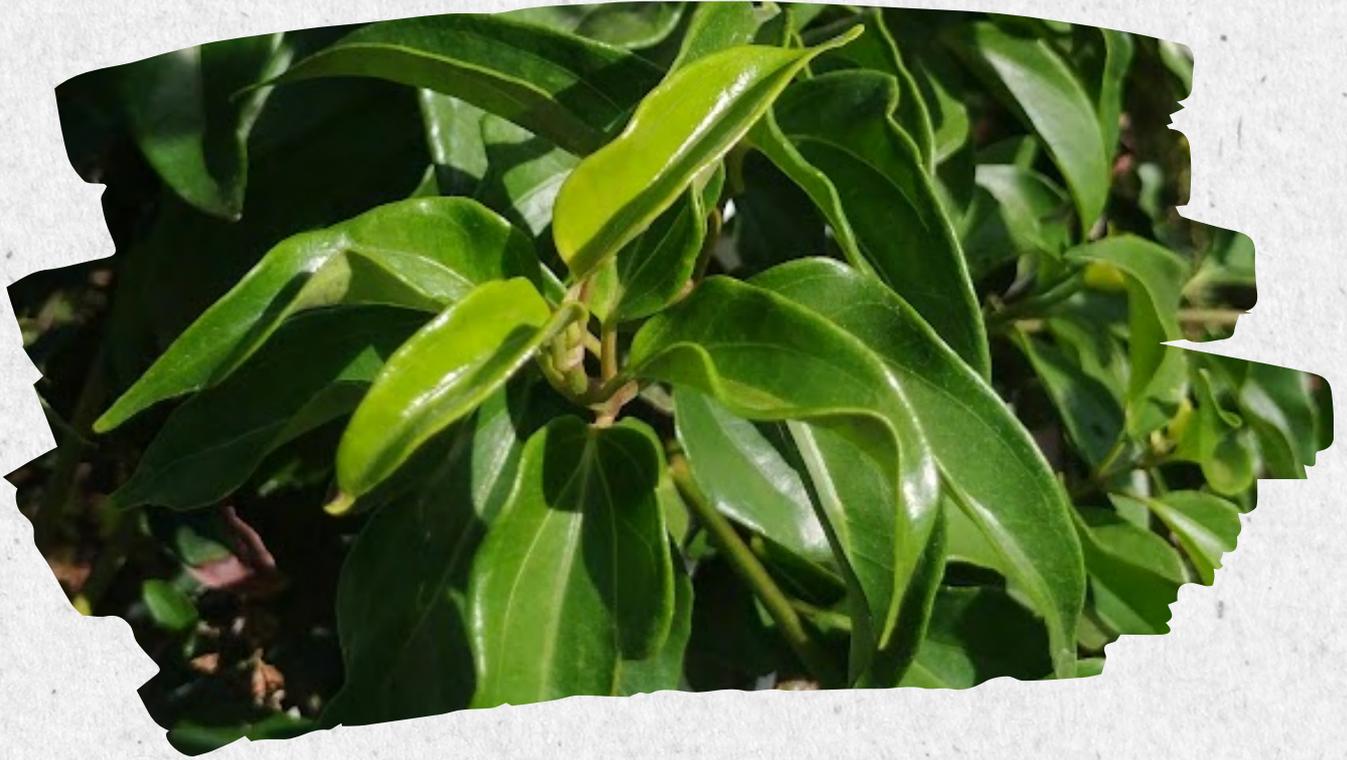
**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Zingiberaceae

**PARTE UTILIZADA:** Rizoma

**OBSERVAÇÕES:** Evitar o uso durante a gravidez, lactação, e crianças. Contraindicação para hipertensivos, cálculo biliar, doenças relacionadas ao fígado.



Nome Científico:  
*Zingiber officinale* Roscoe.  
Nome Popular: Gengibre  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7618



## GUACO

Guaco, guaco-de-cheiro. Princípios ativos: Cumarina, Terpenos. Usado como expectorante, broncodilatador.



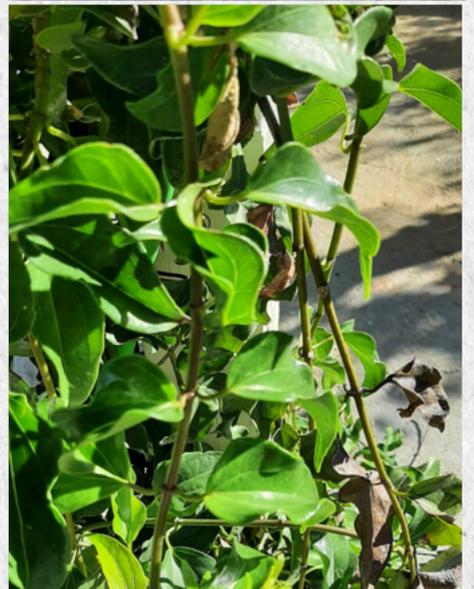
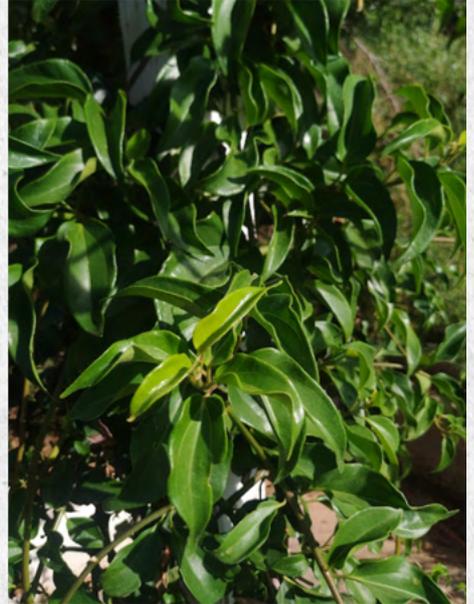
**NOME CIENTÍFICO:** *Mikania laevigata*  
Sch. Bip. ex Baker.

**NOME POPULAR:** Guaco, erva-de-cobra ou cipó-de-caatinga

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e flores

**OBSERVAÇÕES:** Evitar o uso durante a gravidez, lactação, e crianças. Pacientes com diabetes e que utilizem anticoagulantes.



Nome Científico:  
*Mikania laevigata* Sch. Bip. ex Baker.  
Nome Popular: Guaco  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7619



## HORTELÃ-DE-FOLHA CRESPA

Hortelã-de-folha crespa, hortelã-comum ou hortelã, rica em óleos essenciais como 1,8-cineol, mentona, pulegona, óxido de piperitona, limoneno, mirceno, etc. com atividade larvívica e insetívica. Em forma de infusão, é utilizada para tratar distúrbios digestivos, anti-espasmódica, anti-séptica, anti-viral, anti-inflamatória e anti-úlceras

**NOME CIENTÍFICO:** *Mentha spicata* L

**NOME POPULAR:** Hortelã-de-folha crespa, hortelã-comum, hortelã

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para pessoas com refluxo grave, hérnia de hiato, gestantes, lactantes e crianças.



Nome Científico: *Mentha spicata* L.  
Nome Popular: Hortelã-de-folha-crespa  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7643



## HORTELÃ-DE-FOLHA LISA

Hortelã-de-folha lisa, hortelã-brava e mentastro, rica em óleos essenciais, essa planta possui várias aplicações industriais, como por exemplo em produtos de higiene bucal, flavorizantes, aromatizantes em alimentos e bebidas, perfumarias e produtos farmacêuticos. As folhas são muito utilizadas para fazer infusões com propriedades hemagogas.

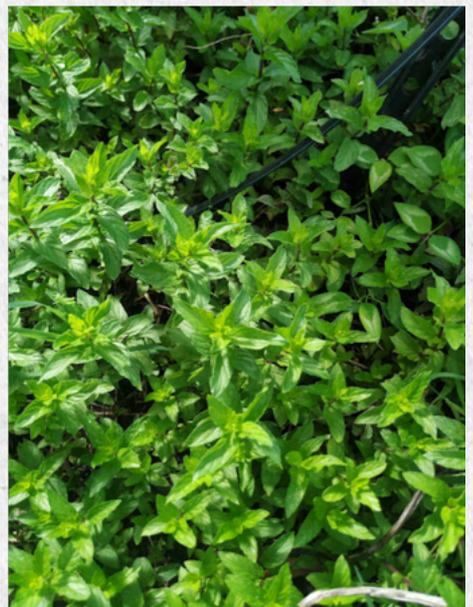
**NOME CIENTÍFICO:** *Mentha suaveolens* Ehrh

**NOME POPULAR:** Hortelã-de-folha lisa, hortelã-brava e mentastro

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para pessoas com refluxo grave, hérnia de hiato, gestantes, lactantes e crianças.



Nome Científico: *Mentha suaveolens* Ehrh  
Nome Popular: Hortelã-de-folha-lisa  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo:7642



## HORTELÃ-PIMENTA

Menta, hortelã, hortelã-pimenta, menta-inglesa, rica em mentol (33-55%), mentona, acetato de mentilo, taninos e flavonoides. É muito utilizada contra sinusites, síndrome do cólon irritável, coleocistite, vômitos, enxaquecas, entre outros.

**NOME CIENTÍFICO:** *Mentha x piperita* L.

**NOME POPULAR:** Hortelã-pimenta, hortelã, hortelã-pimenta, menta-inglesa

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado em indivíduos com sensibilidade a mentol (causando irritabilidade nervosa e insônia) grandes quantidades podem provocar toxicidade e efeitos abortivos para gestantes.



Nome Científico: *Mentha x piperita* L.  
Nome Popular: Hortelã-pimenta  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo:7663



## JAMBU

Jambu, agrião-do-pará, abecedária, planta da família Asteraceae, as partes usadas são as folhas frescas, capítulos florais e caule. Possui óleos essenciais com limoneno, mirceno, beta-cariofileno, germacreme entre outros. Utilizada para tratar dor de dente, gripe, tosses, tuberculose, possui efeito antifúngico, antibacteriano.



**NOME CIENTÍFICO:** *Acmella oleracea* R.K.Jansen

**NOME POPULAR:** Jambu, agrião-do-pará, abecedária

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas, flores e caule

**OBSERVAÇÕES:** Não há contraindicações relacionadas a sua toxicologia.

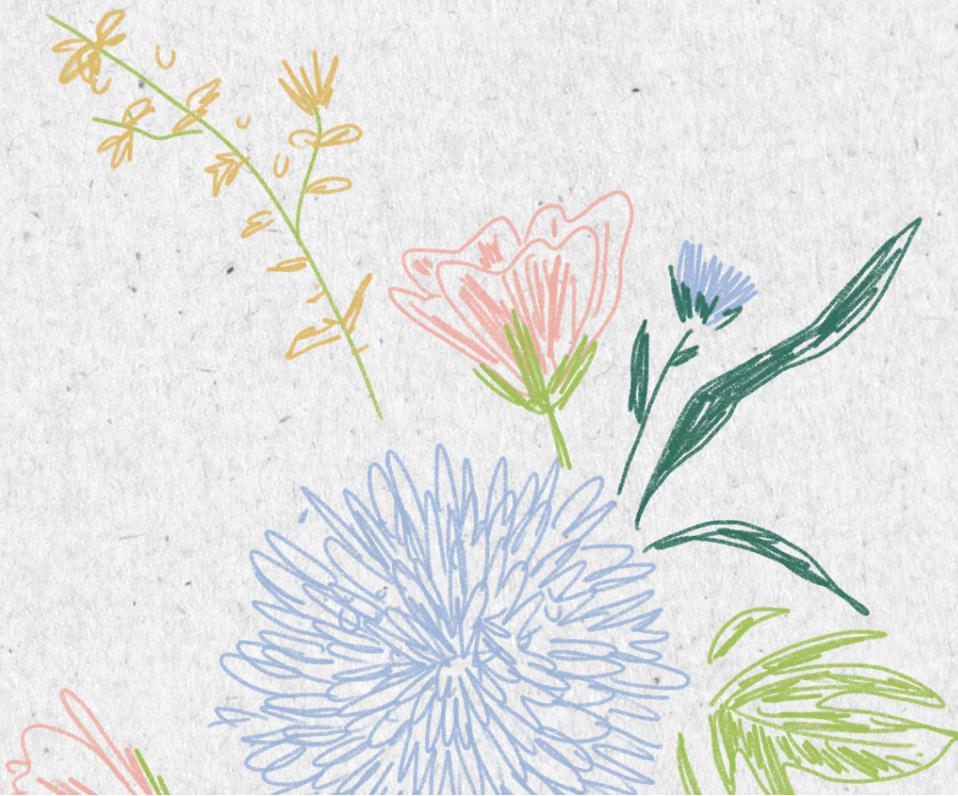


Nome Científico: *Amella oleracea* R.K.Jansen  
Nome Popular: Jambu  
Depósito: Herbario Montes Claros. - MG  
Número de tombo: 7650



## JURUBEBA

Jurubeba, possui alcaloides, esteroides, demissidina, solanocapsina entre outros e é muito utilizada por seu efeito calmante, anti-inflamatório, entiepilético, sedativo e no tratamento de *Diabetes mellitus*.



**NOME CIENTÍFICO:** *Solanum lycocarpum* A.St.-Hil

**NOME POPULAR:** Jurubeba

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Solanaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas, raízes e frutos

**OBSERVAÇÕES:** Não há toxicidade dentro das dosagens recomendadas pelos profissionais capacitados.



Nome Científico:  
*Solanum lycocarpum* A.St.-Hil  
Nome Popular: Jurubeba  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7647



## MELISSA

Melissa verdadeira, erva-cidreira, possui óleos essenciais compostos por linalol, nerol, geraniol, citronelol, neral entre outros. As folhas e ramos são utilizados para o tratamento de gastrite, espasmos gastrointestinais, coleocistites, diarréias, ansiedade, insônia e hipertensão arterial.

**NOME CIENTÍFICO:** *Melissa officinalis* L.

**NOME POPULAR:** Melissa, erva-cidreira

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicado para gestantes, lactantes, crianças menores de 6 anos de idade, pacientes com gastrite, colite ulcerativa, Doença de Crohn e enfermidades de cunho neurológico.



Nome Científico: *Melissa officinalis* L.  
Nome Popular: Melissa  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7627



## MENTRAÇO

Mentraço, erva-de-São João, picão-roxo entre outros, essa planta possui óleos essenciais com a e b-pineno, mirceno, citronelol, epóxido de cariofileno, entre outros, possui ação analgésica, antiespasmódica, anti-inflamatória, bactericida, relaxante muscular, inseticida e é muito indicada em casos de cólicas e gases intestinais.

**NOME CIENTÍFICO:** *Ageratum conyzoides* L.

**NOME POPULAR:** Mentrasto, erva-de-São João,  
picão-roxo

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Asteraceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Contraindicada para diabéticos e pacientes com doenças hepáticas crônicas (ultrapassar as doses recomendadas pode por longos períodos provocar hipertensão arterial).



Nome Científico: *Ageratum conyzoides* L.  
Nome Popular: Mentrastó  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7630



## PARIRI

Pariri, crajiru, cipó-cruz, cuica, parapiri, as folhas são empregadas popularmente no tratamento de cólicas intestinais, diarreia com sangramento, anemia e inflamação uterina. Ela possui compostos fenolicos, antraquioninas, esteroides triterpenos e saponinas.



**NOME CIENTÍFICO:** *Arrabidaea chica* (Bonpl). Verl

**NOME POPULAR:** Pariri, crajiru, cipó-cruz, cuica, parapiri

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Bignoniaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas



Nome Científico:  
*Arrabidaea chica* (Bonpl.) Verl  
Nome Popular: Pariri  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7653



## PATA-DE-VACA

Pata-de-vaca, unha-de-vaca, pata-de-boi, unha-de-boi, capa-bode, entre outros, possui astragalina, beta-sitosterol, flavonoides, guanidina, heteroglicosídeos, as partes mais utilizadas são as folhas e o caule, por sua ação hipoglicêmica (antidiabética), purgativa, diurética e redutora de colesterol e triglicérides.

**NOME CIENTÍFICO:** *Bauhinia forficata* Link.

**NOME POPULAR:** Pata-de-vaca, unha-de-vaca, pata-de-boi, unha-de-boi, capa-bode

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Fabaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas, flores e raízes

**OBSERVAÇÕES:** Sem contraindicações nas dosagens recomendadas. Dose letal mínima: 300mL para humanos acima de 60Kg. Contraindicada para pessoas com hipoglicemia.



Nome Científico: *Bauhinia forficata* Link.  
Nome Popular: Pata-de- vaca  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7648



## PENICILINA

Penicilina, terramicina e perpétua-do-mato, é uma planta com qualidades medicinais e ornamentais, as principais indicações são: antiviral, analgésica, antimicrobiana, anti-inflamatória, diaforética, antiespasmódica e cicatrizante.



**NOME CIENTÍFICO:** *Alternanthera brasiliana* (L.)  
Kuntze

**NOME POPULAR:** Pinicilina, terramicina e perpétua-  
do-mato

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Amaranthaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas e flores



Nome Científico:  
*Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze  
Nome Popular: Pinicilina/Terramicina  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7624



## POEJO

Poejo, poejo-menta-pulégio, poejo-das-hortas, erva-de-são-lourenço, hortelã-dos-pulmões, tradicionalmente, a infusão é usada para dispepsia flatulenta, cólica menstrual, resfriado, menstruação atrasada. Topicamente é usado em erupções cutâneas, formigamento e gota.



**NOME CIENTÍFICO:** *Mentha pulegium* L.

**NOME POPULAR:** Poejo, menta-pulégio, poejo-das-hortas, erva-de-são-lourenço ou hortelã-dos-pulmões

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas



Nome Científico: *Mentha pulegium* L.  
Nome Popular: Poejo  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7629

## SAIÃO

Saião, coirama, folha-da-fortuna, folha-da-costa, folha-grossa orelha-de-monge, é utilizada em afecções pulmonares, aftas, asma, cálculos renais, calos, diabete, doenças do pulmão, erisipelas, feridas, frieiras, picadas de inseto, queimaduras, tosse, tuberculose, tumores, úlceras, verrugas.



**NOME CIENTÍFICO:** *Kalanchoe brasiliensis* Cambess

**NOME POPULAR:** Saião, coirama, folha-da-fortuna, folha-da-costa, folha-grossa ou orelha-de-monge

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Crassulaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas



Nome Científico:  
*Kalanchoe brasiliensis* Cambess  
Nome Popular: Saião  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7613



## SÁLVIA

Sálvia, salva, erva-santa, sálvia-comum, sálvia-das-boticas, sálvia-rubra, com uso culinário ou erva aromática, a sálvia tem sabor ligeiramente apimentado. Como erva medicinal possui efeitos anti-inflamatórios e antinociceptivos relacionados ao alívio da dor, efeitos antioxidantes e antidemência relacionados à doença de Alzheimer.

**NOME CIENTÍFICO:** *Salvia officinalis* L.

**NOME POPULAR:** Sálvia, salva, erva-santa, sálvia-comum, sálvia-das-boticas ou sálvia-rubra

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas



Nome Científico: *Salvia officinalis* L.  
Nome Popular: Sálvia  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tomo: 7646



## TANCHAGEM

Tanchagem, tanchagem-maior, tanchagem-média, tansagem, tranchagem, transagem, tanchás, é uma planta utilizada no tratamento de feridas e tosse devido ao potencial anti-inflamatório, cicatrizante e antimicrobiano.

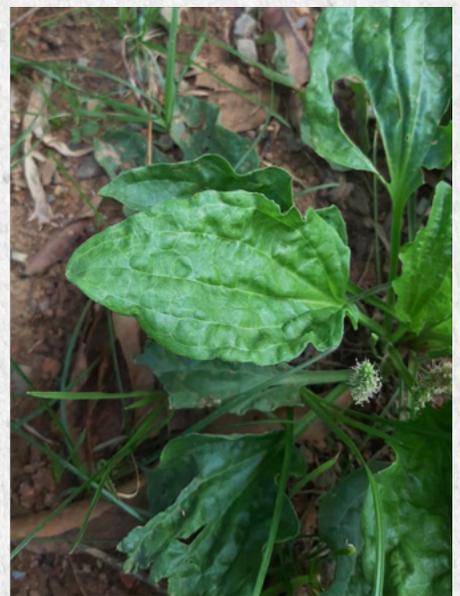
**NOME CIENTÍFICO:** *Plantago major* L.

**NOME POPULAR:** Tanchagem, tanchagem-maior, tanchagem-média, tansagem, tranchagem, transagem, tanchás

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Plantaginaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas

**OBSERVAÇÕES:** Potencializa os efeitos digitálicos, aumentando o risco de intoxicação. Pacientes hipotensos e com obstrução intestinal devem evitar. Em altas concentrações pode causar náusea, vômitos, dermatite de contato e hipersensibilidade. em dosagens muito altas pode causar arritmias e hipotensão arterial.



Nome Científico: *Plantago major* L.  
Nome Popular: Tanchagem  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7638



## TEMPERÃO

Temperão, hortelã-gorda, hortelã-pimenta, malvarisco e malvariço, a infusão das folhas é indicado principalmente como antimicrobiano, expectorante e broncodilatador, sendo amplamente utilizado no tratamento de tosse, rouquidão e inflamações da boca, das gengivas e amígdalas. Também tem propriedades anti-inflamatória, analgésica, balsâmica, larvicida, antitussígena e antioxidante.

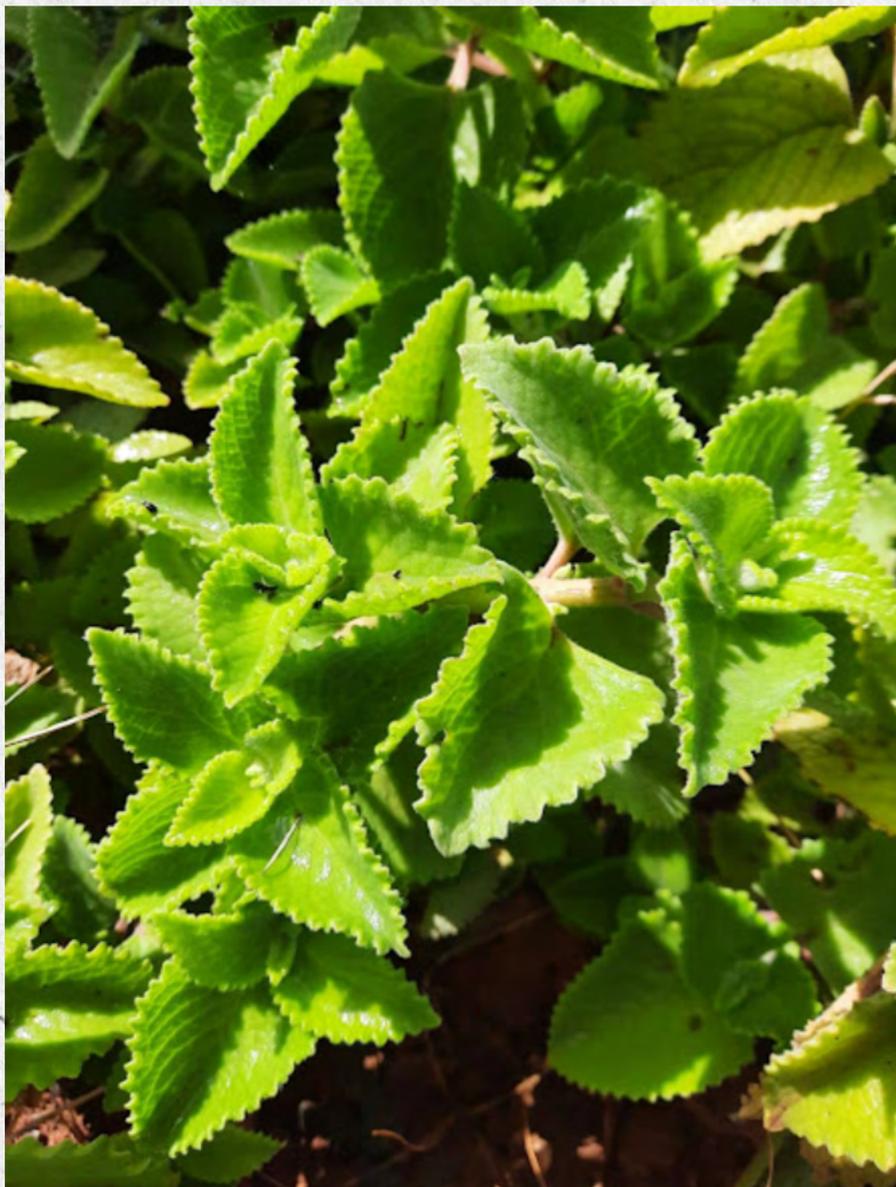


**NOME CIENTÍFICO:** *Plectranthus amboinicus* (Lour.)  
Spreng

**NOME POPULAR:** Temperão, hortelã-gorda, hortelã-pimenta, malvarisco e malvariço

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas



Nome Científico:  
*Plectranthus amboinicus* (Lour.) Spreng  
Nome Popular: Temperão  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7637



## VICK

Vick, hortelã-pimenta, menta-japonesa, hortelã, hortelã-doce, pimenta-japonesa, as folhas de vick podem ser usadas frescas ou secas, seja na forma de infusão, tintura ou como inalante. A planta também é usada como matéria prima para a obtenção do a essência é utilizada como matéria-prima para obtenção do mentol; e o mentol tem sido usado como medicinal, na forma de anestésicos locais, como alívio para dores de cabeça, como anti-séptico das vias respiratórias, entre outros.

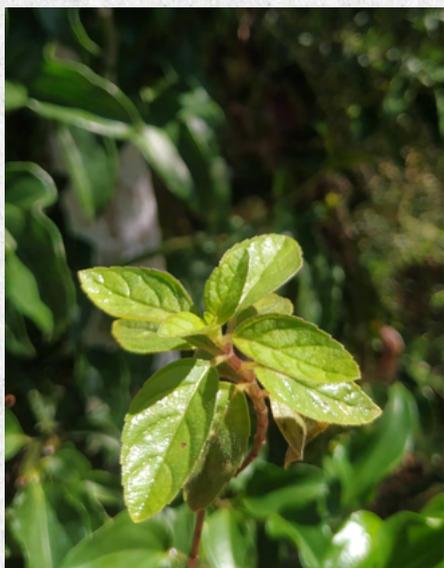
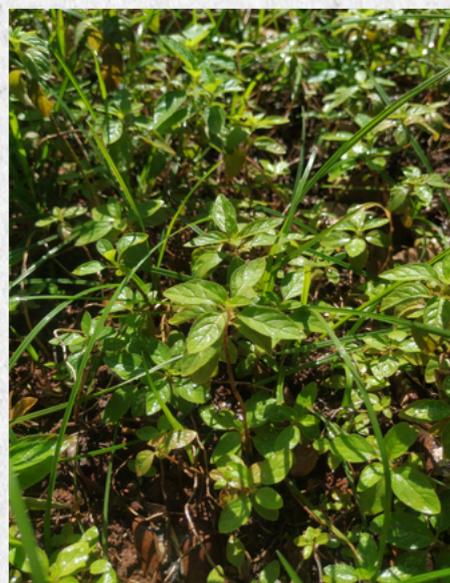


**NOME CIENTÍFICO:** *Mentha arvensis* L.

**NOME POPULAR:** Vick, hortelã-pimenta, menta-japonesa, hortelã, hortelã-doce, pimenta-japonesa

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Lamiaceae

**PARTE UTILIZADA:** Folhas



Nome Científico: *Mentha arvensis* L.  
Nome Popular: Vick  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7631

## VITEX

Vitex, vitex-Agnus, agnocasto, agno-casto, árvore-pura, pimenta-de-Monge, pimenteiro-silvestre é usada tradicionalmente para aliviar cólicas.

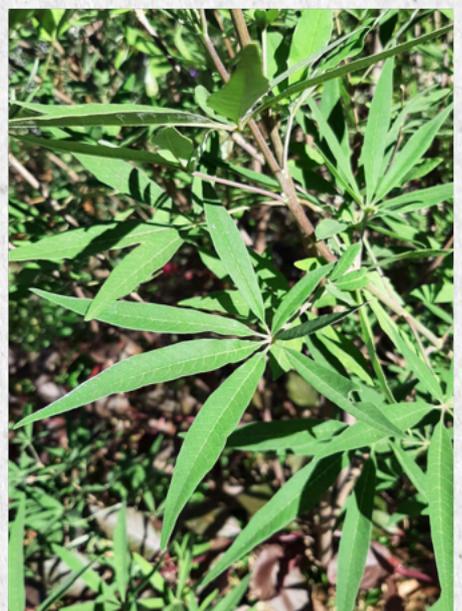
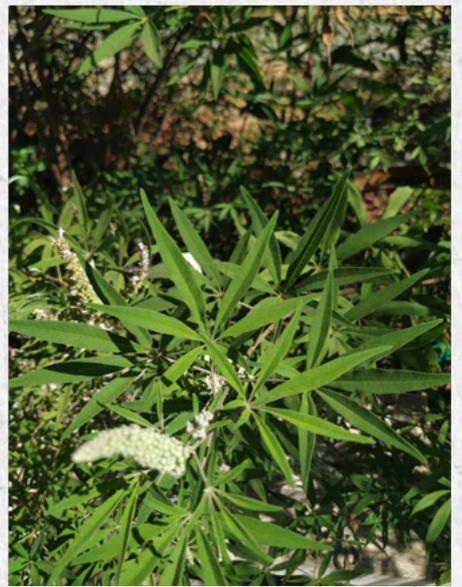


**NOME CIENTÍFICO:** *Vitex agnus-castus* L.

**NOME POPULAR:** Vitex, vitex-Agnus, agnocasto, agno-casto, árvore-pura, pimenta-de-Monge, pimenteiro-silvestre

**FAMÍLIA BOTÂNICA:** Verbenaceae

**PARTE UTILIZADA:** Frutos



Nome Científico: *Vitex agnus-castus* L.  
Nome Popular: Vitex  
Depósito: Herbário Montes Claros - MG  
Número de tombo: 7659

## **REFERÊNCIAS**

CUNHA, A. P.; SILVA, A. P.; ROQUE, O. R. PLANTAS E PRODUTOS VEGETAIS EM FITOTERAPIA. LISBOA: FUNCAÇÃO CALOUSTE GULBERKIAN, 2003.

DI STASI, L.C. ET AL. PLANTAS MEDICINAIS ARTE E CIÊNCIA: UM GUIA DE ESTUDO INTERDISCIPLINAR. SÃO PAULO: UNESP, 1996. 230P.

FONSECA, M. N. DE.; FARMÁCIA VERDE. SALVADOR-BA:EBDA, 2000. JÚNIOR, A. A. A.; LOPES, R.C.; ARMOND, C., SILVA, F. DA.; CASALI, V. W. D. FOLHAS DE CHÁ – PLANTAS MEDICINAIS NA TERAPÊUTICA HUMANA. VIÇOSA: EDITORA UFV, 2013.

LIMA, A. ÍNDICE TERAPÊUTICO FITOTERÁPICO: ITF. 1º EDIÇÃO. PETRÓPOLIS, RJ: EPUB, 2008.

LIMA, S. M. R. R. FITOMEDICAMENTOS NA PRÁTICA MÉDICA. 1º EDIÇÃO. ATHENEU, 2012.

MARTINS, E. N.; CASTRO, D. M. DE., CASTELLANI, D.C.; DIAS, J. E. PLANTAS MEDICINAIS. 5º REIMPRESSÃO.VIÇOSA: EDITORA UFV, 2003.

MING, L. C. MEDICINA VERDE – PROGRAMA MUNICIPAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS DE BOTUCATU. 1º EDIÇÃO. BOTUCATU: FEPAP, 2015.

PANIZZA, S. T. COMO PRESCREVER OU RECOMENDAR PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS. 1º EDIÇÃO. SÃO LUÍS, MA: CONBRAFITO, 2010.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; JORGE, C. R.; FERRO, D.; CARMONA, F.; MOREL, L. J. DE F.; OLIVEIRA, M. DE. MANUAL PRÁTICO DE MULTIPLICAÇÃO E COLHEITA DE PLANTAS MEDICINAIS. RIBEIRÃO PRETO: UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO- UNAERP, 2011.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C.C.M.; FERRO, D.; TARDELLI, F.C.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, M. DA. H.; ANGELUCCI, M.A.; DONEIDA, V.C. FORMULÁRIO DE PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA – FARMÁCIA DA NATUREZA. 2º EDIÇÃO. SÃO PAULO: BERTOLUCCI, 2020.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C.C.M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I.M.; BARBOSA, M. DA. H. FORMULÁRIO FITOTERÁPICO DA FARMÁCIA DA NATUREZA. 3º EDIÇÃO. SÃO PAULO: BERTOLUCCI, 2020.

REFLORA - HERBÁRIO VIRTUAL. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REFLORA.JBRJ.GOV.BR/REFLORA/HERBARIOVIRTUAL/](https://reflora.jbrj.gov.br/reflora/herbariovirtual/) ACESSO EM 15/05/2023

SILVA, F. DA.; LOPES, R. G.; ARMOND, C.; JÚNIOR, A. A. A.; CASALI, V. W. D. FOLHAS DE CHÁ - REMÉDIOS CASEIROS E COMERCIALIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES. VIÇOSA: EDITORA UFV, 2011.

TAVARES, C. T. FORMULÁRIO MÉDICO - FARMACÊUTICO DE FITOTERAPIA. 3º EDIÇÃO. SÃO PAULO: PHARMABOOKS, 2012.

TAVARES, C. T. FITOTERÁPICOS ANTI-INFLAMATÓRIOS. ASPECTOS QUÍMICOS, FARMACOLÓGICOS E APLICAÇÕES TERAPÊUTICAS. 2º EDIÇÃO. SÃO PAULO: PHARMABOOKS, 2017.



## **Nossa equipe**



